CORTESIA

ÓLEO DE SOJA DÁ UMA DE SELEÇÃO. SÓ EMPATA

PÁGINA 5

MALANDRO BANCAVA RELAÇÕES PÚBLICAS DE UMA QUADRILHA

Mostrava 38 na cintura e cobrava 200 cruzeiros para proteção — Muitos comerciantes foram no golpe — Tinha catalogado 45 clientes — Durou pouco a sabedoria do bandido — Trancafiado — Leia detalhes na página 2

METRALHA ATACA PAIOL DE PINGA

Cinco assaltantes invadiram depósito da Praianinha, na Avenida Brasil — Dominado o gerente — Levaram 5 mil do cofre, 2 mil cruzeiros de um revendedor, 400 cruzeiros do Relações Públicas e vários talões de cheques — Pressa não deixou que provassem da famosa aguardente — Leia tudo na página 2

Crime à solta no Grande Rio prossegue sem punição

EXECUTADOS

Mais um mistério para a Polícia resolver. A mulher estava seminua na beira do córrego

LUTA DEMOCRATICA

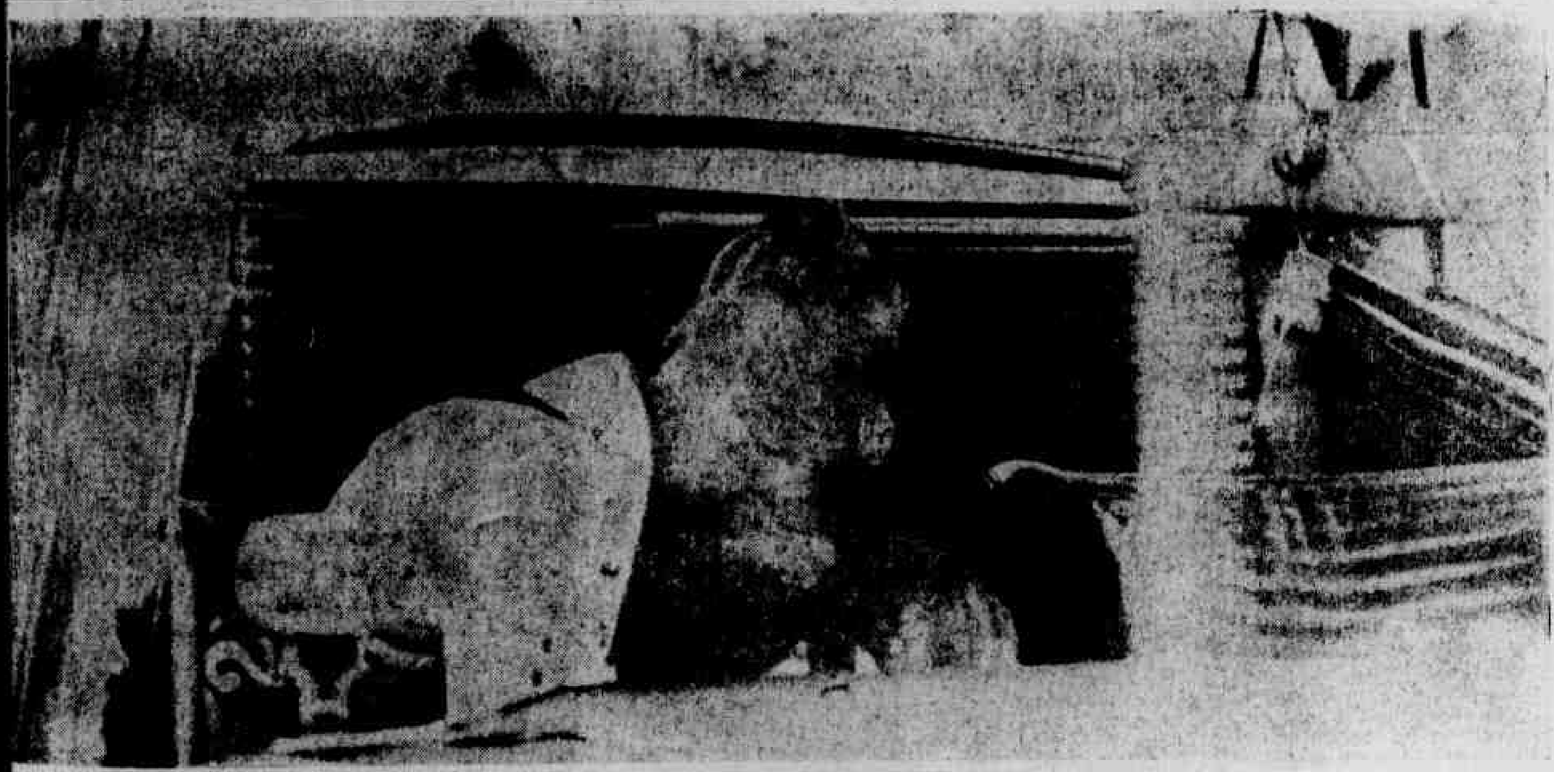
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quinta-feira, 20-6-74 — N.º 6.265

Garota de 15 anos encontrada, de soutien e de calcinha, morta à beira de um riacho na Zona Norte — Seria a jovem Mirte, raptada em Copacabana — Motorista da Bandeira Dois tomba ao volante em Padre Miguel: um tiro no peito, dado do lado de fora do táxi — No ônibus, em Caxias, passageiro abatido por assaltantes ao cometer a loucura de tentar reagir — Vários ônibus assaltados na madrugada do medo na Baixada Fluminense —

Leia maiores detalhes na página 2



Mais um Bandeira Dois tombou ao volante, vitimado pela sanha dos malfeitores

Edu poderá ser lançado contra o Zaire

Seleção ofensiva poderá ter Edu

A necessidade de golear o Zaire deu a Zagalo chance de poder escalar Edu. O treinador só não sabe ainda se na ponta-direita, no miolo ou na ponta-esquerda.

Leia maiores detalhes na página 7

A morte chegou inopinadamente para o passageiro que fez a loucura de reagir aos assaltantes

Garoto-propaganda e bandido internacional

Vivia tranqüilamente no Rio de Janeiro depois de assassinar dois agentes do FBI e um policial colombiano — Assaltante e traficante de drogas — Removido para Nova Iorque — Pág. 8

Motorista fuzilado ao volante do táxi

Mais um motorista de praça foi assassinado covardemente pelos assaltantes que, ao que tudo indica, trata-se de dois homens de cor parda, sendo que um deles, tomou o táxi no ponto final e solicitou a corrida para o local adredemente preparado para a investida. No entanto, a vítima reagiu e entrou em luta corporal com os marginais, culminando em receber um balaço no peito do lado direito desfechado pelo bandido que, de bicicleta aguardava a chegada do parceiro. As autoridades da 34.ª Delegacia, baseiam-se nas informações prestadas pelo PM reformado Itaci Pacheco, residente na Rua Tibagi, 467, que passando pelo local, ouvindo os disparos de arma de fogo, foi verificar o que ocorria no que se aproveitaram os bandidos para fugirem.

Corrida

A corrida da morte começou por volta das ...... 17h30min, quando Juvenil Machado da Silva, de 33 anos, residente na Rua Barão do Triunfo, 247 casa 8, Realengo, aceitou o pedido de um homem de cor parda para irem a Santa Cruz. Ao volante do táxi chapa GB TE 1234, da empresa Velox Taxi, seguiu rumo ao local indicado. Na Avenida Santa Cruz com Rua Imperador, foi visto pelo colega Valter Joaquim da Silva, que estava ao volante do carro TE 1594, da mesma empresa, com quem brincou chamando de *Passo Fome*, apelido dado ao outro. Estava com o indivíduo pardo ao lado.

Os carros tomaram destinos diferentes, e Joaquim entrou pela Rua Murundu. Na mecynica empregada, os bandidos já tinham tudo planejado. Para não despertar suspeitas, rodaram por várias ruas da Zona Norte, e por volta de 1 hora da madrugada, quando passavam pela Rua Justino de Araujo, nas proximidades do número 789, houve a parada. O outro cúmplice, de bicicleta vermelha, aguardava impaciente a possível vítima.

Para o perito Timponi, Juvenil ao pressentir que era um assalto, reagiu aos bandidos, entrando em luta corporal com o que estava ao seu lado. Pela trajetoria da bala, foi morto pelo marginal que estava do lado de fora. Co mo aparecimento do PM Itaci, fugiram do local deixando a bicicleta. No entanto, conseguiram ainda levar 100 cruzeiros do profissional do volante, deixando porém, seus documentos e 10 cruzeiros nos bolsos.

Dado o mistério que envolve o latrocínio, o delegado Helber Murtinho, da 34.ª Delegacia, solicitou o auxílio dos agentes da Delegacia de Homicídios que, concentram suas atenções para o Conjunto Residencial de Padre Miguel, foco de marginais e traficantes de tóxicos. Ao que tudo indica, os assassinos são moradores do bairro.

Executado no ônibus

Quatro indivíduos que ocupavam um Aero-Willys de cor preta, estão sendo caçados por policiais da Baixada Fluminense, acusados de homicídio e assaltos a coletivos durante a madrugada. Os meliantes chegaram a ser encurralados por uma patrulhinha, porém, após ligeira troca de tiros, conseguiram escapar. A vítima foi Hélio de Sousa, casado, 45 anos, residente na Rua Botafogo, quadra 23, Jardim Gramacho, que tentou reagir à investida dos bandidos. Recebeu dois tiros no peito, saindo morto no corredor do coletivo.

A cobradora Helmaria Pereira Viana, foi obrigada a entregar 50 cruzeiros aos meliantes que, não satisfeitos, tomaram o dinheiro do motorista José Gomes e saquearam os passageiros. Um deles, Roberto Lima, ficou sem a japona e o relógio de pulso. O ônibus, pertencente à empresa Auto Táxi Rei, chapa RJ-KJ ... 0559, trafegava por uma estrada erma quando foi fechado pelos bandidos que ocupavam o Aero-Willys preto.

Na hora do saque aos passageiros, Hélio de Sousa não gostou e esboçou reagir aos marginais, o que lhe bastou para ser fuzilado. Logo depois, as autoridades de Campos Elíseos, registravam outro assalto a coletivo. O visado foi da empresa Viação União Ltda., ordem 7779, cujo motorista Mário Marins e o trocador João Amadeu foram obrigados a entregar Cr$ 247,00 e o passageiro Vicente de Paula, ficou sem 220 cruzeiros, a japona e o relógio de pulso.

Morta e seminua à beira de um riacho

Branca, de 15 anos presumíveis, de cabelos compridos, apenas de calcinha e soutien, uma jovem até agora não identificada foi encontrada ontem à margem de um riacho que corta a Rua Leocádia Figueiredo com Porciúncula, no Bairro de Guadalupe, na Zona Norte. Sinas de sevícias indicam que a jovem sofreu violências e que provavelmente foi assassinada — ou morreu em razão da ingestão de entorpecentes — em outro local.

Seria ela a adolescente Mirte, de 15 anos raptada há dias em Copacabana pelo indivíduo Kalil Ernesto e mais dois indivíduos. Mirte é aluna do Colégio Doutor Cocio Barcelos e o raptor apresentou-se como Eduardo, insinuando-se junto às garotas. No dia do rapto um outro jovem, identificado apenas como Robson, esteve no apartamento de Mirte, na Rua Figueiredo Magalhães, 823, convidando a garota para ir ao cinema.

A mãe, Iracema Soares Ivaline, esteve mais tarde na porta da Boate Zum-Zum, na Rua Rodolfo Dantas quando encontrou a mocinha em companhia de Kalil. Houve discussão quando a garota foi arrastada para o inferninho e posteriormente metida num táxi de cor beie que tomou destino ignorado.

As primeiras diligências empreendidas pelas autoridades da 31.ª DP não confirmaram se o corpo encontrado à beira do córrego pertence realmente à jovem Mirte. Mas sabe-se que o local é freqüentado por traficantes de drogas e também por bicheiros, assaltantes e outros marginais.

PELEZINHO MORTO POR PRESIDIÁRIO

Jorge Nei Trindade, ex-sentenciado, foi o matador do traficante de maconha Itamar dos Santos, mais conhecido por *Pelezinho*, morto com dois tiros de revólver, na última sexta-feira no Café e Bar Camanho, na Avenida Presidente Vargas, 3.200, no Mangue. Agentes da Delegacia de Homicídios esclareceram o crime que teve como testemunha um soldado da Polícia Militar de nome Rubens, que ainda não foi ouvido. O soldado estava com o criminoso quando chegou a vítima e iniciou discussão com o miliciano. Nei não gostou e chamou *Pelezinho* para fora do bar quando lhe deu dois tiros, fugindo depois para o quarto que ocupava na Rua Aníbal Benevolo, 363, uma casa de habitação coletiva.

Quem deu a pista para os policiais foi a mundana Sônia Maria dos Santos que disse ser o assassino amante de sua amiga *Telefone*, indicando porém, Francisco Sales da Silva, de 57 anos, porteiro de uma cabeça-de-porco, que poderia dar maiores detalhes. Francisco por sua vez, detido declarou que o matador de *Pelezinho* chegou em companhia da mulher, e, após arrumarem as malas fugiram com destino a São Paulo, onde estão homiziados na casa do pai de Inã, o nome de sua amante.

O criminoso saíra da Penitenciária Lemos de Brito há três meses, conseguindo alugar um quarto na cabeça-de-porco por intermédio de Cremilda Pacheco proprietária do imóvel. O PM Rubens vai ser ouvido nos próximos dias e será enquadrado em omissão.

Atropelada e morta por carro ignorado

Voando baixo, um auto cuja chapa não chegou a ser anotada, atropelou Maria Nilda Nunes Santos, doméstica de 29 anos, residência ignorada que, levada para o Hospital Getúlio Vargas apresentando várias fraturas, faleceu quando era medicada.

O fato ocorreu na Praça do Carmo e, a ocorrência foi registrada pelas autoridades da 27.ª Delegacia cujo comissário de dia, entrou em diligências para apurar a identidade do motorista atropelador que, não prestou socorro à vítima, desaparecendo do local imprimindo maior velocidade ao veículo cujas características foram dadas aos policiais.

DESBARATADO O BANDO DO SEXO

Policiais do 3.º Setor de Vigilância Norte, em Senador Camara, tendo à frente o detetive Bessa, desarticularam uma perigosa quadrilha de corruptores de menores conseguindo deter Eudenir de Paula Linhares, mais conhecido por Bil, Jorge Bispo Cardeal, vulgo Zeico, Paulo Eduardo Ferrari, o Zarolho e Luís Carlos Xavier do Nascimento, o Bolão.

Estavam eles com três menores, sendo duas de 16 anos e uma de 13, uma delas amante de Bil. A mais jovem tinha a incumbência de atrair as meninas para o bando agindo de preferência no Club Jabour Social em Camará.

O marginal Bil era o elemento principal da quadrilha, usando as menores para transar com maconha, trabalhando em quase todos os conjuntos da COHAB na Zona Rural. A descoberta da quadrilha teve por base a queixa da mãe de uma das meninas, fazendo com que, o detetive Bessa acionasse todos os dispositivos com que conta, entrando em ação e descobrindo que havia tóxicos no meio. Descobriram ainda que os bandidos agiam na base de covardia. Quando gostavam de alguma garota no baile, mandavam a garota do contato, que atraía a jovem para o local conhecido por Mangueirinha onde era obrigada a fumar maconha.

Depois levavam a moça para o apartamento de Paulo Eduardo, na Travessa 2, casa 3, Conjunto Selva de Pedra, onde era submetida a atos sexuais. Examinando os registros nos hospitais da região, os policiais chegaram à conclusão de que é elevado o número de vítimas dos marginais. Jorge Bispo em companhia de Bolão e mais um indivíduo conhecido por Pimentão, tentaram assaltar um posto de gasolina na Avenida Santa Cruz. Pimentão usou um revólver de matéria plástica e o vigia notou sacando do seu que era de verdade. O bandido morreu no local. As vítimas da gang do sexo após terem sido ouvidas foram encaminhadas a exame de corpo delito.

MALANDRO BANCAVA RELAÇÕES PÚBLICAS DE UMA QUADRILHA

Rubens Gomes Roig, de 30 anos de idade, residente na Rua Capitão Belini, 15, em Irajá, adverso ao trabalho, bolou um grande idéia de ganhar dinheiro sem fazer força. Com um 38 na cintura, abordava os comerciantes e se apresentava como relações-públicas de uma perigosa quadrilha de assaltantes que, como proteção, queriam somente 200 cruzeiros por mês para que sua casa comercial não fosse alvo de assaltos. Tudo corria bem, e com isto, o malandro já havia catalogado 45 clientes. Pensava em fazer cartão social para melhor se apresentar ante a freguesia.

No entanto, sua boa vida terminou ao chegar ao dono da Padaria e Confeitaria Aninha, na Avenida Brasil, 12.700 e entrou com a mesma conversa. O comerciante achou razoável pagar 200 cruzeiros por mês para não ser roubado. Porém, mandou que o espertalhão voltasse no dia seguinte, pois, não tinha no momento, dinheiro suficiente, já que teria que pagar enorme soma em mercadoria. Rubens Gomes saiu contente da vida, e na manhã de ontem, quando se acercou do comerciante encostou uma Radiopatrulha à porta do estabelecimento. O malandro ficou sem o 38 e foi curtir suas mágoas no xadrez da 27.ª Delegacia.

Golpes

Com aluguel para pagar, as despesas aumentando em seu barraco, com muitas dívidas, Rubem Gomes Roig, que era trabalhador, colocou seu velho 38 na cintura e saiu disposto a praticar assaltos. No entanto, ficou com medo e achou por bem bolar outra coisa. Após muito pensar, teve a grande idéia. Cobrar proteção aos comerciantes de Irajá, Brás de Pina e Cordovil, a área escolhida. Deu a primeira investida num bar em Irajá onde se apresentou como relações-públicas de uma suposta quadrilha que desejava 200 cruzeiros por mês, para não assaltar o estabelecimento. Tudo deu certo e de posse dos 200 cruzeiros, não pensou em mais nada. Foi para casa, e no dia seguinte sairia novamente.

Assim, durante muito tempo foi achacando o comércio local sem que fosse obstado em sua ação sinistra. A quadrilha era sempre citada e, para melhor impressionar os comerciantes, levantava a camisa e mostrava a arma.

No entanto, a sabedoria de Rubem não durou muito, pois, o proprietário da Padaria e Confeitaria Aninha, não foi em sua conversa. Desculpou-se em não ter dinheiro na hora, e preparou então a cilada para o malandro. No dia seguinte, quando recebia o dinheiro, foi agarrado por componentes de uma guarnição da Radiopatrulha e levado para a 27.ª Delegacia onde, agora no xadrez, está curtindo as mágoas.

ASSALTANTES ERAM IRMÃOS

O lusitano Joaquim Alves Pires, solteiro, 24 anos, residente à Rua Maurício de Abreu, 266, em Neves, ontem de madrugada, fechou seu bar na Rua da Conceição, esquina com Pinheiro Fernandes, no Centro de Niterói e rumou para o ponto do ônibus Niterói—São Gonçalo, e ao chegar à Rua Visconde de Rio Branco com São Pedro, foi assaltado por 4 indivíduos. Queriam seu dinheiro, e o comerciante sacou de seu revólver para reagir ao bando. Um segurou-o pelas costas, enquanto o outro, aplicou-lhe algumas facadas.

No exato momento surgiu uma turma de ronda da 1.ª Delegacia cujo comissário Celso moveu perseguição aos marginais conseguindo prender dois deles, que foram encurralados. São os irmãos Renato Dias, solteiro, 23 anos e Reinaldo Queirajá, de 19 anos, residentes na R. Cumplido de Santana, 149 — Mutuá, São Gonçalo, que não ofereceram resistência. O lusitano foi levado para o pronto-socorro onde ficou internado em estado grave. Não perdeu no entanto o seu dinheiro. A dupla autuada foi trancafiada.

ASSALTANTE PERIGOSO É PRESO NO COLETIVO

Continua internado em estado grave, no Sousa Aguiar o porteiro da Ordem Terceira da Penitência, Antônio Lopes Neiva, casado, 40 anos, Rua Maria José, Lote 12, Quadra 13, Caxias. O porteiro foi baleado na barriga pelo assaltante Carlos Maia dos Santos, solteiro, 24 anos, Rua França Júnior, 361, Tijuca, que tentara assaltar a joalheria situada no prédio número 5, sala 105, do Largo da Carioca.

O marginal Carlos Maia penetrou na joalheria e rendeu os ourives Ari Batista Ferreira e Jair César de Oliveira. Depois, quando estava recolhendo as jóias ali existente, um menino, que de longe assistia ao roubo, saiu correndo para avisar ao porteiro, o que estava acontecendo. Este foi até o estabelecimneot e, encontrando a porta fechada, abriu-a, fazendo um grande barulho, e foi atingido à queima roupa. O bandido, muito assustado, empreendeu a fuga com o seu revólver calibre 38 à mão. Ao entrar num ônibus, foi detido por um soldado da PM, Aldo Gomes de Almeida, que viajava no coletivo, e o que conduzia à presença do comisário Paulo Edmundo.

METRALHA ATACA PAIOL DE PINGA

Cinco homens armados, ocupando dois carros fuscão (um azul e outro bege), surpreenderam os funcionários da Fábrica de Bebidas Praianinha, na Avenida Brasil, 9475, ontem por volta das 10h30min, levando dos cofres daquela firma importância superior a Cr$ 5 mil e vários talões de cheques.

Os assaltantes também levaram a soma de 400 cruzeiros e o relógio do relações-públicas da firma, sr. Joel Cruz Lemos, e mais Cr$ 2 mil do vendedor Francisco de Araújo Sousa. Informaram os funcionários da Praianinha que esta foi a terceira vez que a firma foi assaltada e por coincidência os assaltos ocorreram às quarta-feiras.

O gerente Valdir Mota informou que os assaltantes chegaram por volta das 10h30mm e realizaram rápida ação, sem causar ferimentos e ninguém, já que é ordem da direção da firma não reagir nestes casos. Três deles ficaram na porta do depósito, onde caminhões eram carregados, ao tempo que dois se dirigiram aos escritórios da firma. Inicialmente surpreenderam o relações-públicas, de quem aos gritos tomaram o relógio e mais 400 cruzeiros. Na mesma sala tomaram 2 mil cruzeiros do vendedor Francisco de Sousa. Logo após se dirigiram à gerência, ordenando que abrisse o cofre de onde retiraram quantia superior a Cr$ 5 mil e vários talões de cheques de vários bancos. Informou o gerente Valdir Mota que um dos assaltantes usava metralhadora pequena, um moreno de estatura baixa e bem barbeado. O outro portava revólver 38 médio. Ambos jovens e demonstrando experiência na matéria. Os três ficaram na porta do estabelecimento e na hora da fuga ainda foram perseguidos pelo carro-forte do BEG, mas conseguiram escapulir aproveitando o grande movimento da Avenida Brasil. A queixa foi registrada na 22.ª DP e à firma compareceram os agentes Evangelista e Rodrigues.

POSTO ASSALTADO E VIGIA BALEADO

Trabalhando como lubrificador no Posto Auto Iguaçu, na Praça Vicente, 255, Antônio Carmo Pereira, casado, 39 anos, ao reagir um assalto na madrugada de ontem, efetuado por três homens de cor preta, acabou recebendo um balaço no peito e braço direito. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O fato foi registrado na 27.ª Delegacia estando o comissário Horácio em diligências com sua equipe especial para identificar e prender os marginais ao que, se presume, sejam moradores do Conjunto Habitacional do Quitungo, que anda infestado de bandidos.

Antônio estava calmamente em seu posto quando surgiram os três bandidos de arma em punho. Era um assalto e queriam a féria do dia. Antônio resolveu no entanto esboçar reação. Foi ferido duas vezes tombando ao solo. Com os estampidos moradores saíram em socorro do lubrificador, fugindo os bandidos sem nada levarem.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

AMADO RIBEIRO

UM CASTIGO PARA OS GIGOLÔS DO FUTEBOL

POR MAIS que os fabricantes da gamaglobulina tentem enaltecer as boas qualidades de seu produto, o bom-senso indica que o governo agiu acertadamente ao alertar a classe médica e a população para os perigos decorrentes do uso indevido daquele medicamento que ao contrário de prevenir a meningite estaria, em realidade, servindo como fonte propagadora da terrível doença.

Como se sabe, a gamaglobulina é recolhida do sangue humano, salvo engano, esse mesmo sangue que sifilíticos, ébrios, tuberculosos, doentes mentais e desnutridos vendem nesses covis de vampiros espalhados por todo o Grande Rio e que são conhecidos pelo pomposo apelido de bancos de sangue.

Ontem os fabricantes da gamaglobulina saíram pelos jornais com enormes espaços de matéria paga defendendo-se não se sabe bem do quê, visto que se o produto fosse tão bom como apregoam não levantaria qualquer suspeita.

A propósito do assunto, não pegaria mal se o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia abrisse os olhos para o que ocorre nos bancos de sangue que abastecem os laboratórios que fabricam os subprodutos desse líquido avermelhado vendido a preço de banana por mendigos e alcoólatras em filas indecentes espalhadas pela cidade.

O GOVERNO do sr. Chagas Freitas finalmente tomou uma dose de *simancol* e mandou desmontar o *mafuá* que tentaram erguer no Aterro do Flamengo, essa beleza de área verde que alguns picaretas ameaçaram desfigurar. A Secretaria de Justiça, que tomou a medida acauteladora, poderia, em continuação, determinar uma severa fiscalização em outros *mafuás* — ou parques de diversões — que vivem impunemente nos subúrbios mais afastados, explorando jogos proibidos naturalmente sem o conhecimento das delegacias locais. E no mesmo embalo verificar o que acontece no interior dos chamados *flippers*, aquelas lojas com cheiro de mercadoria estrangeira e suas máquinas eletrônicas onde menores *matam* aulas para participarem de combates aéreos e submarinos simulados gastando uma nota firme. E lá dentro, naturalmente, o entorpecente pode correr frouxo.

O *shopping-center* de Madureira, por exemplo, que até há bem pouco tempo era um ótimo atrativo para as famílias do bairro, agora está intransitável, tamanho o número de *flippers* ali instalados. E haja maconha pelos corredores.

UM GRANDE craque de futebol não é aquele a quem foi dada apenas a genialidade de dominar a criança, como costumam dizer os cronistas esportivos ao se referirem ao objeto esférico em volta do qual 22 indivíduos correm desesperadamente durante 90 minutos enquanto milhares de outras ficam hipnotizadas diante do espetáculo, também conhecido como balípodo ou esporte bretão.

O craque é aquele que sabe usar a cabeça não apenas para enfiar a redonda na última gaveta. O craque é aquele que sabe usar também o que tem dentro da cabeça, ou seja, os miolos. Estamos nos referindo ao cidadão Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, que muito antes que Zagalo ou a Comissão Técnica, percebeu que o time do Brasil não teria quase chance nenhuma na atual Copa do Mundo. O Negão, com o sexto sentido que o transformou, sem favor algum, no maior jogador de futebol de todos os tempos, percebeu que o nosso futebol, depois da Jules Rimet, criou merecida fama, deitou na cama e não se levantou mais.

E o que fizeram os europeus, o que fez a moderna Holanda, que em nenhuma Copa conseguia chegar à final? Simplesmente fizeram a chamada autocrítica e reformularam por completo toda a conceituação até então vigente em torno do futebol. Criaram o futebol orquestrado, o futebol-conjunto, no qual o preparo físico vem em primeiro lugar. Quem viu o jogo da Holanda contra o Uruguai sabe bem do que estamos falando. Sem rebolado, sem firula, sem jogo para a assistência, sem individualismo.

E O Sr. Mário Jorge Lobo Zagalo? O que fez esse cidadão que se planta no alto de um pedestal que ele mesmo criou e que a imprensa especializada ajudou a transformar em mito? Fica olhando por meio de metáforas, como um oráculo, um profeta que anuncia milagres que nunca acontecem, ludibriando milhões de cidadãos, fingindo-se de estrategista quando na verdade não passa de um mistificador?

PODEM falar o que quiser do crioulo Pelé. Mas ninguém poderá lhe tirar o mérito de profundo conhecedor do futebol mundial, de sua mesquinhez e de sua grandeza. Nenhum cartola, como o sr. Antonio do Passo, que há anos vive agarrado às tetas gordas de nosso maior esporte, esporte que por sinal destruiu gênios como Mané Garrincha, esporte que abriga autênticos gangsters que ludibriam a opinião pública e constroem fortunas particulares colossais, tem autoridade moral para dizer sequer que Pelé é feio ou que não escova os dentes quando vai dormir.

Pelé sabia que uma meia dúzia de espertalhões encartolados estava levando o futebol brasileiro para o buraco e por isso, muito justamente por sinal, não aceitou participar dessa farsa trágica cujo último capítulo assistimos anteontem quando a Escócia, um timeco de quinta categoria quase faz com que 100 milhões de brasileiros amargassem uma derrota vergonhosa. Vamos ver o que acontecerá aos gigolôs do nosso futebol quando eles retornarem da Europa sem passar das finais.

Estado do Rio

BAIONETA

TARCÍSIO PADILHA DESTACA BEM-COMUM COMO META DE GOVERNO

"O bem-comum é a meta de toda ação governamental" — afirmou o professor Tarcísio Meireles Padilha, ao abordar, ontem, no Forum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o tema "Relação Entre Desenvolvimento e Segurança na Atual Conjuntura".

— E o bem-comum, que com o bem-estar não se confunde, abre um amplo leque à realização da pessoa humana, cujas necessidades materiais, morais, espirituais e religiosas hão de ser atendidas — continuou o conferencista.

Ao referir-se aos fundamentos filosóficos da problemática Pessoa Humana e BemComum, disse que "o que nos parece razoável reconhecer-se é que a melhor organização do Estado e da sociedade não dá aos governantes o direito de amesquinhar a pessoa humana, em nome de um pretenso e sediço direito maior. A atividade estatal, ou é orientado em benefício da pessoa humana, ou então se opulenta em seu detrimento. E à consciência cada vez maior de suas responsabilidades que acarreta ou deveria acarretar crescente humildade na esfera do Estado, onde o único verbo ajustado ao superior munus de governar é o verbo servir".

Disse, ainda, o professor Tarcísio Meireles Padilha que "o estudo das relações entre o desenvolvimento e a segurança não poderá dispensar de forma alguma, o estabelecimento das bases sobre as quais hão de se assentar ambas as noções, cuja relevância em nossos dias a ninguém seria lícito negar".

Focalizando o desenvolvimento como um processo, o orador asseverou que "entendê-lo como um processo e não como um fim. Sua flexibilidade atesta sua perene docilidade ao real item que estamos inseridos, pelo que o planejamento governamental obedecerá à necessária e constante mutação ditada por uma realidade que não se aprisiona nas malhas da estagnação, mas está sempre em transformação".

— O processo de desenvolvimento nasce — prosseguiu — em primeiro lugar, de uma opção consciente que não se limita às decisões de governo. No fundo, o governo consagra as aspirações populares que conseguiu captar e lhes dá uma formulação técnica. Mas sem a inspiração psicosocial de que se alimenta, a decisão política se perde no vazio. Daí porque se nos afigura de importância permanente a participação de todos no processo, sem marginalização ditadas por intolerâncias que dão a falsa idéia de que só os iniciados podem se aproximar dos poderosos, quando o País a ninguém pertence e todo o povo deve se integrar no processo, pois, além de beneficiário, quer sempre ser a mola que acionará o progresso sócio-econômico.

Evoluindo sua palestra, o professor Tarcísio Meireles Padilha disse que "de há muito não faz sentido confundir-se segurança e defesa militar. Antes, a todos parecia evidente que a defesa da sociedade era assunto tipicamente militar, que aos civis jamais deveria interessar. Hoje, ao contrário, se verifica que a segurança de uma nação está a exigir o respaldo da consciência coletiva".

— A legislação — adiantou — vem consagrando, aos poucos, as inovações. Hoje a segurança passou à responsabilidade de todos e foi corretamente que se operou a evolução. Não se pode mais viver o egoísmo de transferir-se ao Estado, total responsabilidade em tudo o que concerne à coisa pública. Os cidadãos hão de ter consciência de suas responsabilidades perante à comunidade a que pertencem.

— É bem de ver, porém, que ao onerar o cidadão com a nova responsabilidade social, não pode o Estado jamais pretender ou esperar que o cumprimento da nova missão se faça em detrimento de sua condição de pessoa humana. Os direitos fundamentais do homem hão de prevalecer e ao Estado incumbe a tarefa de respeitá-los, sem invocar, excessivamente, as razões do Estado — aduziu o professor Tarcísio Padilha.

O professor Tarcísio Padilha afirmou que "no processo revolucionário a primeira fase foi marcada por uma nítida crença no vínculo de causa e efeito entre desenvolvimento e segurança, para hoje chegarmos, com o presidente Geisel, à ilação de que o desenvolvimento é prioritário. A segurança deve cingir-se ao mínimo indispensável. Este enfoque doutrinal da Revolução atesta uma enorme evolução que se inclina pela consideração humanística, tão presente em nossa tradição histórica, que jamais se compagina com as soluções autocráticas de governo".

PADILHA VAI INAUGURAR VIADUTO EM NILÓPOLIS

Nilópolis, um município com nove quilômetros de extensão — uma das maiores densidades demográficas do País, por quilômetro quadrado — e quase 150 mil habitantes vai assistir, em agosto, à inauguração do viaduto que permitirá a ligação dos dois extremos da cidade e a eliminação, dentro da Baxada Fluminense, de uma das mais perigosas passagens de nível da Rede Ferroviária Federal na região.

O viaduto foi defendido, pela primeira vez, na Assembléia Legislativa, há dez anos, pelo deputado Jorge Davi (ARENA). Em pronunciamentos sucessivos, o representante do município viu o projeto ser elaborado quatro anos depois, sem que as obras de engenharia, propriamente ditas, ganhassem dimensão. Isso só viria a ocorrer quando o governador Raimundo Padilha, tomando a si a responsabilidade direta do projeto, fez do prefeito Simão Sessin (ARENA) uma espécie de fiscal das obras, o que permitirá sua conclusão nos prazos previstos.

Esta semana, o viaduto de Nilópolis entrou em fase final de construção, com concretagem de seu último lance. Implantado sobre a linha férrea da Rede Ferroviária Federal, tem a extensão de 170 metros, com duas pistas e obras de arte. Representa, dentro do programa rodoviário de Padilha, investimento de Cr$ 1 milhão a 200 mil.

PADILHA RECUPEROU E REFORMOU CASA E TÚMULO DE CASIMIRO

O governador Raimundo Padilha vai presidir, no dia 23 deste mês, às 16 horas, em Barra de São João, a solenidade de término das obras de reforma e recuperação da casa e túmulo de Casimiro de Abreu, executadas com recursos da Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR).

A Casa de Cultura Casimiro de Abreu, que será aberta à visitação pública, reunirá biblioteca, livraria, sala de conferências, administração e um pequeno museu com objetos e documentos que pertenceram ao poeta autor de Meus Oito Anos, ou tenham alguma relação com sua vida e obra.

Na Casa, os visitantes encontrarão fotos raras, inclusive do poeta com seu pai e irmão, do túmulo original, da casa e da fazenda onde Casimiro de Abreu viveu; cartas, manuscritos, livros e publicações diversas.

Há ainda, muitos objetos e fotos da fazenda dos pais do poeta, como peças de fogão, roda dágua e um mapa da família; revista Fon-Fon de 1922, com farto material sobre Casimiro de Abreu, reunido por Altino Pires.

A Casa foi criada em 1957 e está vinculada ao Culturais da Secretaria Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação do Estado do Rio.

A sepultura no Cemitério de Barra de São João, onde está enterrado o poeta Casimiro de Abreu, fica nos fundos da Igreja de São João e tem 356 anos. Foi reconstituída pelo governo fluminense, com material da época (1937) e baseada em fotos e documentos autênticos.

A lápide foi mantida e nela está inscrito: Aqui jazem os restos mortais de Casimiro José Marques de Abreu, filho de José Joaquim Marques de Abreu e Dona Luisa Joaquim das Neves, nascido a quatro de janeiro de 1838 e falecido a 18 de outubro de 1860. Tributo de amor fraternal.

EDITORIAL

DOIS DESASTRES DE ÔNIBUS

OCORRIDO o desastre do Viaduto Pedro Álvares Cabral, que custou doze vidas humanas e deixou número considerável de feridos e possíveis mutilados, vem a administração pública da Guanabara, através de alguns de seus técnicos e afirma que o acidente de sábado passado pode repetir-se. Por que existe essa ameaça trágica? Os técnicos do Estado reconhecem que se agrava a falta de conservação das pistas. Além disso, constantemente, surgem na imprensa denúncias sobre rachaduras de viadutos castigados por um tráfego intensíssimo e que tende a se tornar mais pesado.

HÁ UMA comissão nomeada para estudar todos os viadutos e pontes do Rio. Vem trabalhando desde o começo de 1972, mas nem por isso a Cidade deixa de ser surpreendida pelos acidentes sérios. Quase todas as obras até agora vistoriadas apresentam irregularidades. Ignora-se entretanto qual seja o ritmo dos trabalhos de reparo. O fato é que vivemos numa situação de insegurança. A opinião dos engenheiros é a de que as fissuras e trincas encontradas em viadutos e pontes ainda não chegam a comprometer. Esse **ainda** é que dá em que pensar. Será que a administração do dr. Chagas **ainda** vai esperar que ocorram desastres como o do Viaduto Pedro Álvares Cabral? Os engenheiros não se entregam a esse inconcebível compasso de espera. Eles opinam que as providências preventivas devem ser logo tomadas.

NO QUE se refere a trincas, dizem os técnicos que o Viaduto Augusto Frederico Schmidt é o que ostenta mais convincentes sinais de perigo, nas paredes laterais e nos caixões de acesso. Além disso, o viaduto da Lagoa tem uma trinca longitudinal na laje inferior. A constatação, feita há dois anos, ainda não fez com que se realizassem os reparos. O que leva a crer que dois anos depois da desagradável descoberta a coisa deva estar pior. Outros viadutos, como o Castro Alves, no Méier, o Trevo dos Estudantes e o Ataulfo Alves também entram no rol dos que precisam de reparos e ainda não foram reparados. Dentre os vistoriados só um está sofrendo reparos: o Santiago Dantas, que liga a Praia de Botafogo à Rua Pinheiro Machado.

O DESCASO atinge todo o Grande Rio. Três dias depois do desastre no viaduto do Mourisco dezenove pessoas ficaram feridas na manhã de segunda-feira, na Avenida Presidente Kennedy, antiga Rio—Petrópolis. Um ônibus, desgovernando-se numa das pontes do rio Sarapuí, rompeu as amuradas, projetando-se em direção à água. O desastre não teve conseqüências mais graves porque os tubulões da Adutora do Guandu prenderam o veículo.

OS ATINGIDOS pelo desastre da antiga Rio—Petrópolis são moradores do Pilar, Santa Cruz da Serra e Gramacho.

POR que o ônibus perdeu a direção? Só a perícia responderia a essa pergunta, que no entanto se origina da formulação de uma série de hipóteses.

A ANTIGA Rio—Petropolis, pomposamente denominada Avenida Presidente Kennedy, deixa de ser digna homenagem ao estadista norte-americano porque a velha estrada, que já foi e ainda é orgulho da Engenharia nacional, está em situação de abandono. Movimentadíssima, por ser acesso de várias localidades a Caxias, é uma das mais esburacadas do Grande Rio. Estreita, com movimento intenso, de veículos de vários tipos e principalmente de ônibus muito enlameados e muito apressados, a antiga Rio—Petrópolis, no que se refere à segurança (ou insegurança) é um pedaço de mau caminho. Sem acostamento e semeada de pequenas crateras, quem nela dirige tem um suspiro de alívio, depois que consegue transpô-la sem acidentes.

A COINCIDÊNCIA dos dois desastres de ônibus, um sábado, em Botafogo e o outro segunda-feira, perto de Caxias, na antiga Rio—Petrópolis, representa advertência aos responsáveis pela segurança do tráfego.

UMA advertência é sempre grande coisa. Mas o diabo é que elas no Grande Rio já não servem para chamar ninguém ao cumprimento do dever.

SEM dúvida, há muito desrespeito pelas vidas humanas, na terra onde vivemos.

WILMAR PALIS ACUSA

ULTRAJE AOS MORTOS DO MOURISCO

O desgoverno do dr. Chagas, do MDB, é isso aí. Mente até aos mortos do pavoroso desastre do viaduto do Mourisco.

Como é que pode esse desgoverno vir de público declarar que as pistas do Viaduto Pedro Álvares Cabral (Mourisco) estão em "perfeitas condições de tráfego", se até um cego pode ver que a sua pavimentação encontra-se cheia de depressões, caroços e lombadas?

Se as pistas estivessem em condições apenas regulares o ônibus jamais teria *voado* por cima da mureta lateral de proteção sem tocá-la. Teria se espatifado de encontro à mureta, mas jamais voaria passando por cima dela.

Ninguém nega que o coletivo deve ter entrado na rampa de aclive em alta velocidade, mas nunca ele *voaria* a não ser pela existência das lombadas que fatalmente influiram no seu desvio.

Como diz o samba do Martinho da Vila, "*até um cego pode notar*"...

O desgoverno do dr. Chagas deveria ter mais escrúpulo e não mentir descaradamente em fatos tão evidentes. Assim é demais.

As irregularidades existentes nas pistas do Viaduto Pedro Álvares Cabral foram apontadas de há muito. Providências foram solicitadas para a sua recuperação. Mas, como sempre, o desgoverno estadual que aí está, fez ouvidos de mercador e nada providenciou. Depois do desastre, vem querer isentar-se da culpa de omissão que lhe cabe.

Todos ainda estão lembrados do outro desastre que matou 39 pessoas lá no Elevado da Morte, isto é, o Elevado da Avenida Paulo de Frontin. Caiu e matou. Agora, no Mourisco, novo desastre com a queda de um ônibus da linha Glória—Leblon, despencando de cima do viaduto e matando mais de uma dezena de passageiros. Tudo isso no desgoverno do dr. Chagas, do MDB.

Acidentes no trânsito ocorrem freqüentemente. Mas esse do Mourisco, poderia ter tido conseqüências menos trágicas se as pistas estivessem em condições normais. O desastre poderia ter se verificado pela fúria da velocidade do coletivo, mas nunca atingiria as proporções de matar tanta gente inocente se o desgoverno do dr. Chagas tivesse providenciado as obras que se fazem necessárias para recuperar a pavimentação do viaduto que se encontra em condições precárias.

Essa a verdade. O resto, é mentira vergonhosa e despudorada de quem tendo culpa no cartório, procura tirar o corpo fora.

De qualquer forma, é hora de ser feita, e já, a reforma no piso do viaduto.

Se, ao contrário, o desgoverno do dr. Chagas, do MDB, cruzar os braços e nada providenciar, passará ele a ser o culpado exclusivo por todas as mortes que ali vierem a ocorrer em conseqüência de novos desastres causados por defeitos da pista.

As mentiras até agora feitas pelo desgoverno do dr. Chagas representam, sem dúvida, um ULTRAJE AOS MORTOS DO MOURISCO.

ASSEMBLÉIA-GB

NO DIZ QUE DIZ dis, hoje, que tem gente dizendo que o Sérgio Maranhão não anda bom da cuca. E diz que é porque elezinho vive agora dizendo que não mais quer se reeleger porque tem certeza de que vai virar prefeito... E diz que diz que o Mário Saladini está atacando de feroz na sua campanha no meio da moçada da colônia portuguesa. E, a gente fofoqueira, diz também que assim elezinho se não se reeleger pela Guanabara se elegerá com certeza por Trás dos Montes.

O ZK 2139 EM AÇÃO: E cá relata o nosso terrível espião que, ali na Sala Inglesa, e a respeito de nomeações, discutiam vários deputs. E que, em dado momento, um delezinhos disse que quem mais nomeou médicos foi o "Mandrake" José Maria Duarte. Afirmação contestada pelos demais elezinhos porquanto afirmavam que havia sido o... o... Sabemos lá o que deu no nosso espião? Pois é, não quis contar o resto. Nossa! Só dá maluco!

O TREM: Diz que todo governo quando termina tem seu trem da alegria. No do Chagas também deu trem. Mas devido a fusão. O trem delezinho foi feito, no Flamengo. O trem... fantasma. E mais uma do perseguido, Aparício Marinho.

O ESTATUTO: E cá em tempo de sinceridade, o nosso catedrático Gama Lima, solta recado: "Se não vier o Estatuto dos Professores é porque o governo não quer mesmo. E a Lei do Estatuto de número 5692 de 11 de agosto de 1971. Há três anos que se determina a elaboração do Estatuto dentro do Estado!"

PACIÊNCIA: "Deus nos dê paciência para suportar, felizmente, os poucos dias que faltam do desgoverno do Chagas Freitas." Disse, da tribuna, o Vilmar Palis, a propósito do acidente do viaduto em que todo santo dia esta reportera passa, e por sinal, ainda hoje mesminho, num 119 a alta velocidade.

SÃO CRISTÓVÃO: Ali na Sala dos Passos Perdidos encontramos o general deput Frederico Trota. Elezinho que deu folga em dia de ontem pra turma cá de Casa assistir ao jogo Brasil x Escócia. "Ué, mas logo você que é tão trabalhador, de uma dessas?" Indagamos. E elezinho, cercado do presidente do São Cristóvão, Almir Ferreira de Almeida, e vice cel. Nélson Tavares, piscando um olhinho solto fala: "Pedi para não haver sessão que é para todos assistirem ao jogo. Mas, também, para ver às tolices que nosso jogadores fazem... Não tendo ninguém do São Cristóvão no escrete". Falou. No mais: Três campainadas pra vocês também. Fim de papo.

TÓPICOS

O preço do leite

As gerações anteriores sempre tomaram leite sem ouvir falar em crises de entressafra. Evidentemente, já havia, no passado, épocas de vacas gordas e de vacas magras. Mas quem tinha dinheiro não deixava de dar leite aos filhos.

Agora anuncia-se que o preço do leite não será aumentado na entressafra. Esse anúncio é o reconhecimento tácito de que em toda entressafra, caso não surjam medidas heróicas, o leite obrigatoriamente há de ter seu preço aumentado.

Qual a providência que evitará o desagradável aumento do preço do leite? Pretende-se, para evitar mais esse aumento no custo da vida, importar leite em pó, **em quantidades maiores**, pois esse tipo de importação já se tornou usual no País que se orgulha de ter um dos maiores rebanhos bovinos que pastam fleugmaticamente **na face da Terra**, desde que devido à sábia providência de Noé desembarcou da arca o solene casal (boi e vaca) destinado a salvar a apreciável família bovina.

MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES

Já foi embarcado em Gênova o equipamento que importamos da Itália para a pesquisa de cardumes existentes na costa sul do Brasil.

Enquanto isso, começa a montagem de aparelhos técnicos no navio **Riobaldo**, atracado em Niterói.

SOLUÇÃO PARA A LAGOA

O diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara assegura que já existe, em teoria, solução para o problema da Lagoa Rodrigo de Freitas. Dois cientistas da Suécia estudaram o assunto e aresentaram uma fórmula que os engenheiros brasileiros consideram viável. Ainda segundo o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, que é o dr. José de Santa Rita, está feito o diagnóstico pelos suecos, restando aos brasileiros a responsabilidade da aplicação do remédio, também procedente da Suécia.

Somos dos que acreditam na possibilidade pelo menos teórica de solução para casos como o da Lagoa Rodrigo de Freitas. Em muitas cidades grandes, de diversos paises, os males da civilização não conseguiram liquidar os lagos. Por que, então, só os nossos lagos haveriam de perecer, como vítimas da poluição e de outras pragas?

O auxiliar do governo Chagas Freitas, entretanto, considera que a atual administração passará aos sucessores o plano sueco, para salvação da lagoa.

A realização do plano sueco será mais um benefício que a Cidade deixou de ficar devendo a esse campeão de omissões e erros, que é o atual governador.

Projeto da fusão amanhã na Câmara Federal

BRASILIA — O relator da Comissão Mista incumbida de apreciar o anteprojeto da fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, aprovou trinta e uma das trezentas e treze emendas apresentadas à proposição e elaborou substitutivo, que já foi submetido à apreciação.

O presidente do órgão, senador Rui Santos, anunciou a rejeição das emendas que pediam a intervenção nos diretórios dos dois atuais Estados e distribuição do Imposto de Circulação de Mercadorias a todos os municípios integrantes do futuro Estado.

Antecipou, outrossim, que o substitutivo do relator manteve o artigo 3.º — parágrafo 4.º — que veda nomeações, aproveitando emenda do senador Amaral Peixoto (ARENA-RJ), que interrompe o decurso de prazo de validades dos concursos já homologados.

Segundo o senador Rui Santos, foram apreciadas pelo presidente Ernesto Geisel e pelo chefe do Gabinete Civil, Golbery Couto e Silva, e o relator solicitou a prorrogação do prazo para entrega de seu relatório final.

O projeto da fusão deverá ser apreciado pela Câmara Federal amanhã, na forma do substitutivo oferecido pela comissão.

MÁRIO JORGE: O NOIVO DA "GAIOLA"

Em 1968, quando o TUCA, grupo amador formado por universitários paulistas e o mais importante do País, se exibia com a peça de Bertold Brecht, *Horácius e Curiácius* no Teatro Mesbla, lançava um jovem ator: Mário Jorge. Buscando a técnica do labotório, ele ingressa, então, no grupo de vanguarda, A Comunidade que Amir Hadad e Paulo Afonso Grisoli dirigiam no MAM. Com esse grupo, em 1969, faz as peças *A Construção* (de Altimar Pimentel) e *Piquenique no Front*, de Arrabal). Nessa época, Almir Hadad substituiu Van Jafa na direção da peça *Chá e Simpatia* e convida Mário Jorge (então, a sua estreia como profissional) para viver a discutida figura do universitário *Tom Lee*, ao lado de Teresa Raquel e Paulo Padilha. Logo a seguir, Grisoli estava dirigindo a revista *Tem Piranha na Lagoa*, e Mário Jorge adquire mais essa experiência ingressando no elenco de Nestor Montemar. Volta, em 1970, à Comunidade, e faz *Agamenon* (tragédia grega de Ésquilo) e *Depois do Corpo* (de Almir Amorin). No Teatro Casa Grande, aparece em *Woiceck*, dirigido por Marilda Pedroso, ao lado de Antônio Pedro e Maisa, e atua na montagem carioca de *Galileu, Galilei*, no Teatro João Caetano. Em seguida, substitui o ator Antônio Fagundes, em *Castro Alves Pede Passagem*, no Teatro Princesa Isabel (era o irmão do poeta, na composição de um personagem doentio, de difícil criação) e isso lhe vale um contrato para atuar na Tv Globo, aparecendo em *Bicho do Mato* ao lado de Débora Duarte e Osmar Prado.

Formado em Jornalismo e Direito, carreiras que abandonou pelo teatro, Mário Jorge não pode ser colocado como ator, em nenhum gênero específico, dada a diversificação dos espetáculos de que já participou. Agora mesmo, é o *Lourenço em A Gaiola das Loucas*. É sobre o seu personagem, que diz:

"Eu faço o filho do dono da boate de travestis. De certa forma sou eu quem deslancha todo o processo da trama da peça de Jean Poiret, porque as *bonecas* estavam tranqüilas e, de repente, chega o *Lourenço* um chato que diz que vai casar e tem que mudar tudo ali; a partir daí, desenrola-se todo a estória. Estou contente por trabalhar dirigido pelo João Bethencourt e com esse elenco extraordinário liderado pelo Jorge Dória e pelo Carvalinho. Meu personagem se identifica logo, de imediato, com o público, porque é o primeiro cara que tem uma reação normal, quase burguesa, naquela situação. Meu personagem é importante a partir do instante em que mostra um choque de comportamentos, e como a peça produzida pelo Pedro Carlos Roval está tendo uma aceitação fantástica, isso traz muita alegria a todos nós que atuamos aqui no Teatro Ginástico."

RELIGIOSOS PODEM SER SEGURADOS AUTÔNOMOS

BRASILIA (Sucursal) — Os ministros de confissão religiosa e os membros de congregações religiosas que operam no Brasil poderão ser equiparados aos servidores autonomos para efeito da Previdência Social, tal como já ocorre com os empregados de representações estrangeiras e dos organismos estrangeiros ou internacionais que funcionam em nosso território.

Isto é o que propõe o senador Nelson Carneiro (MDB-GB), em projeto encaminhado à Mesa, alterando o artigo 5.º da Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, com base no argumento de que "o seguro social deve evoluir cada vez mais para uma abrangência tal, que possa alcançar todos os indivíduos que tenham uma atividade laboral, seja de que natureza for".

Ministros roligiosos

Nelson Carneiro argumenta ainda que a iniciativa de incluir os ministros de confissão religiosa entre os segurados autônomos já teve ilustres defensores no Parlamento nacional, sem embargo de críticas nem sempre procedentes a respeito.

— É que a modificação proposta não visa somente os padres e pastores, senão, também, os professores membros de congregações religiosas de qualquer crença, culto ou religião, seja católica, protestante ou quaisquer outras — disse.

Procedência

Para o senador emedebista, sua proposta tem toda procedência, "se atentarmos para o fato de que não só na Igreja Catolica, mas também em outras religiões, são facilmente encontraveis dioceses ou igrejas que remuneram diretamente seus sacerdotes ou pastores, sem que, entretanto, estes tenham vinculo empregativo.

— Ora, se eles não têm vinculo de emprego, só podem ser profissionais autonomos, que prestam seus serviços de modo continuo sem nenhum asubordinação de natureza laboral — esclarece Nelson Carneiro.

Sustenta, ainda, que não há, como se poderia supor, nenhuma dificuldade de fixação de salário de beneficio desses ministros de confissão religiosa, dadas as facilidades e o equacionamento da matéria da parte do INPS que mantém sistemática suficientemente adequada a respeito.

—Por fim, a proposta ora apresentada procura eliminar algumas contradições e ainda que alguns não o apreciem, em razão de não compreenderem suas finalidades ou por temores, a nosso ver injustificáveis, deverá ser vista pelo Congresso Nacional tão-somente de ponto de vista jurídico-social — concluiu Nelson Carneiro.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

UM FESTIVAL DE POESIA

Para aqueles leitores — espero que poucos — que negam a poesia nos dias agitados de hoje, a melhor resposta está no número cada dia maior de livros de poesia que nos chegam. Assim, esta coluna extra, será apenas sobre obras de poetas onde se contam alguns já consagrados e outros que ora se iniciam. Vamos a eles:

TEORIAS NOVAS E ANTIGAS — Crítico, ensaista, romancista, Antônio Olinto é sobretudo poeta. Iniciando-se em 1949 com o livro **Presença**, daí para cá eles nos tem dado uma série de livros da mais pura poesia, bem representativa da geração dos anos 40, mesmo enveredando de quando em quando por outros caminhos literários onde se dá igualmente bem. Mas em todas as suas manifstações literárias, até mesmo em seus artigos em "O Globo", o poeta sempre vem à tona, por mais que ele às vezes queira escondê-lo. Acabo de ler e reler seu último livro **Teorias Novas e Antigas**, lançado pelas Edições Porta de Livraria, e o fiz com o mesmo prazer em que li seus primeiros trabalhos poéticos. São quarenta e quatro poemas — ou melhor, teorias — que vão da teoria da pedra à da mascara africana, da flor, da bicicleta ou do futebol. Todas elas guardando entre si uma tônica: a excelente poesia de Antônio Olinto.

POESIA DA JOSÉ OLYMPIO — Nada menos de três importantes livros de poesia, chegam na última remessa da Editora José Olympio: um veteranissimo, uma caloura estreante e aquele que a meu ver é o com este último: Ledo Ivo. O livro ora lançado — O maior poeta da chamada geração de 45. Comecemos **Sinal Semafórico** — reúne quase toda sua obra poética. Aí temos **As Imaginações** (1940—1943), **Ode e Elegia** (1944—1945), **Acontecimento do Soneto** (1946), **Ode ao Crepúsculo** (1946), **A Jaula** (1943—1946), **Ode à Noite** (1948), **Cântico** (1947—1949), **Ode Equatorial**, (1950), **Linguagem** (1950—1951), **Um Brasileiro em Paris** (1953—1954), **O Rei da Europa** (1955), **Magias** (1956—1960), **Os Amantes Sonoros** (ballet — 1960) e **Estação Central** (1961—1964). De fora ficou apenas **Finisterra**, editado em 1972. Obra que dispensa maiores comentários pois nos apresenta um poeta de corpo inteiro e poeta de primeira categoria. A estreante, desta remessa da JO, é Jandyra Waters, com seu livro **Pedras Nuas**, poetisa de bons poemas, que nos são aprsentados por Leonardo Arroyo; Finalmente, o veteranissimo Menotti del Picchia, com sua **Seleta em Prosa e Verso**, na Col. Brasil Moço. Como sempre julguei e julgo Menotti muito mais importante como poeta do que como prosador, vai ele incluido nessa categoral. Como se vê três fases de nossa poética, todas bem representadas.

DESENCONTROS — Recebo do poeta Paulo César de Oliveira Pinto, seu livro **Desencontro**, marcando sua estreia. Pergunta-me ele o que acho da obra. Sinceramente, meu caro poeta, gostei do livro. Eu o li não apenas uma vez, mas duas e alguns poemas três vezes. É claro que dentro de meia centena de poemas haverá um ou outro de menor agrado. Mas a maioria, a quase totalidade, é muito boa. Creio, sinceramente, repito, que deva prosseguir, lutar por seu lugar ao sol. Você merece. Enviei-lhe carta a respeito, com maiores detalhes.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — GB — ZC 37 — 20000

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

HISTÓRIA DA ARTE PODE SER APRENDIDA PELO MANUSEIO DE MATERIAL CONCRETO

"Acredito que toda história da Arte será assimilada positiva e produtivamente a partir da descoberta do aluno, que a vivencie com apoio em objetos que manipula, dos fatos que interpreta, das análises que pratica e das reconstituições que efetua. Repetindo Diogo de Macedo, direi que, em Arte, o melhor mestre é o coração. Assim, não se pode estudar historia da Arte sem apelar para o desenvolvimento da sensibilidade e sem mantê-la apurada a vida inteira. Por isso, o professor deve estar numa atitude de permanente evercitamento de vivências e novas experiências no campo estético, praticando com intensidade e emoção o que deseja que seu aluno aprenda. Como em todos os campos da atividade humana, o exemplo ainda é o melhor mestre." A opinião é da professora Maria Leticia Rauen Viana e foi expedida em palestra no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, para um grupo de coordenadores de educação artistica. A jovem mestra paranaense encontra-se no Rio realizando cursos de aperfeiçoamento e pós-gradução.

Para ela, "história de Arte não é atividade que deva ser usada para que o professor dê seu showzinho de erudição, mas para que o aluno a vivencie, explicitando sua criatividade a partir do manuseio de material concreto e da observação, da análise e da simulação de fatos que se liguem às manifestações estéticas do homem na seqüência de sua evolução sobre a Terra".

Participação efetiva

"Tenho desenvolvido um método em história da Arte em que o aluno, partindo do manuseio de materiais concretos, formula hipoteses criativas sobre os fatos e, mesmo que estas pareçam absurdas, são analisadas e discutidas. A critica dessas hipoteses vai permitir descobrir verdades diferentes, muitas vezes, das que são expostas nos livros. Cada vez reforço a conclusão de que, como qualquer outro conhecimento, o de histora da Arte será adquirido de forma produtiva se houver participação do aluno em experiências que estimulem a sua capacidade criadora. É muito mais rentável essa orientaçao que o ensino exlusivamente pelos textos, ou por uma apresentação puramente oral. Como nos demais campos do ensino, esta há-de ser feito mais pelo sentir e pelo refletir que, simplesmente, pelo ler ou pelo ouvir". E complimenta a mestra: "Admitindo que não há conhecimento estanque e que há uma interdependência e muitas interrelações entre as ciências, a sartes e a filosofia, desde que me iniciei no magistério procurei envolver toda a personalidade de meus alunos numa participação em todos os campos do conhecimento, para fazê-los crescer e encaminhá-los no sentido de sua auto-realização. E quanto mais me aproximo dos mestres da moderna didática, mais me convenço de que o resultado que tenho obtido com meus alunos se deve principalmente a essa orientação, embora reconheça a existência de outros fatores que interferem no processo educativo e que influem direta e indiretamente nos seus resultados".

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Vimos o maravilhoso do Canecão e ainda esta semana comentarêmos o Circus, que Mário Prioli, em tão boa hora levou para a maior casa noturna do Rio, com um elenco de causar satisfação ao assistente.

—oOo—

O Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil promoverá gratuitamente, com a colaboração do Departamento de Cultura da Guanabara, um curso intensivo sobre Fundamentos da Composição Musical e que será ministrado pelo compositor e maestro Guerra Peixe, utilizando recursos audio-visuais, com livre participação dos assistentes. O curso é destinado a intérpretes em geral, estudantes, professores, regentes de coral e de banda e pessoas que se interessem pela informação musical. A freqüência dará direito a diploma e as incrições já se acham abertas na Avenida Almirante Barroso, 72, 7.º andar, das 13 às 17 horas, com a srta. Eva. No Conteúdo Programático encontraremos Processo de Criação: Metro, Compasso e Ritmo; Bases da Construção Melódica: Harmonia Clássica — Como Escolher Acordes; Harmonia Acústica-Acordes do ponto de vista físico; Forma; Orquestrações — Orquestra de Cordas; Evolução da Música Brasileira e Novos compositores do Brasil. O curso irá do dia 22 a 26 de julho vindouro, no Auditório do Conservatório Brasileiro d Meúsica, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar.

—oOo—

Sábado, dia 29, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá Festa Junina promovida pela Casa dos Artistas. Este ano terá início às 15 horas, com a inauguração das 30 casas construidas para deleite dos artistas brasileiros e entrará pela noite adentro com festejos juninos num grande arraial, onde a presença dos artistas de televisão, rádio, cinema, teatro, circo e boate será marcante.

—oOo—

Neste fim de semana, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, a apresentação de um musical humoristico com produção de Raimundo Santana Promoções e Produções. No City Show estarão presentes a estrelissima Sônia Mamed fazendo a Ofélia e a Honorina do Chico City, Jorge Loredo, o Zé Bonitinho e ainda Geórgia Bengston, considerada uma das melhores atrizes do gênero e Solange Beltran e Paulo Mamed. Os espetáculos serão realizados nos dias 21, 22 e 23 às 21 horas.

—oOo—

Assumiu a Cadeira n.º 21 da Academia Guanabarina de Letras, o imortal Alvaro de Paula Faria, que substitui o brigadeiro Geraldo Magela Bipios na cadeira, cujo patrono é Tasso Fragoso. Foi recebido pelo acadêmico Heitor Calmon. Presidiu a solenidade o ministro Alvaro Dias, que num brilhante improviso saudou os novos acadêmicos.

Elizabete, uma das coisas lindas de cara, corpo e alma que se exibem no Canecão, no Circus

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Mantenha hoje o melhor de seus sorrisos, pois a pessoa a quem você estima já pensou muito em você. Popularidade subindo muito, saúde firme. N.º favorável: 613.

Touro (21 de abril a 20 de março) — Acerque-se cada vez mais de pessoa ligada a um dependente: daí virão seus dias felizes. Faça planos para o final de semana: virão visitas alegres. N.º favorável: 738.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se e mcasa, mas realize tudo que estiver ligado à profissão e que lhe traga dinheiro. Mantenha-se confiante, que os bons momentos virão. N.º favorável: 239.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Pessoa com quem você saiu ontem, hoje estará a seu lado. Selecione melhor suas amizades, pois entre os intimos poderá estar um inimigo. Número favorável: 333.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Boas perspectivas, relacionadas à mudança ou início de romance. Para a saúde, é aconselhável manter-se vigilante. Não faça visitas à tarde. N.º favorável: 291.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Dedique um pensamento de afeto a quem está pensando no seu futuro. Ponha em dia seus compromissos funcionais. Evite fazer confidências, N.º favorável: 185.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Você está atravessando fase positiva, no amor e no trabalho. Não discuta com superiores e ne mexagere em seus projetos. Descanse. N.º favorável: 880.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, silenciosamente, dedica-lhe uma amizade sincera. Corresponda aos sentimentos dos intimos e pise firme. Sua hora é esta. N.º favorável: 014.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Acontecimentos adversos, vindos da semana passada, devem ser esquecidos. Apegue-se a pessoas do seu trabalho. Começo de melhoria, hoje. Número favorável: 539.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Necessitará de muita calma, paar evitar discussão no trabalho. Não maneje objetos cortantes. Dinheiro ou boa noticia, de longe. N.º favorável: 539.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua saúde não está muito positiva. Um amigo poderá modificar projeto de passeio. Tudo quanto se ligar a assuntos forenses, adie. Número favorável: 096.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Está em sua vida, alguém que vai ficar. Apegue-se aos negócios e ao trabalho, pois esta é sua maior chance. Pense um pouco mais na saúde. N.º favorável: 601.

EM CAMPO GRANDE
TEATRO ARTHUR AZEVEDO
Rua Vitor Alves, 454
Raimundo Santana apresenta
SONIA MAMED a Ofélia ou
Honorina do Chico Anísio
JORGE LOREDO (o Zé Bonitinho)
e mais Geórgia Bengston, Solange Beltran e Paulo Mamed, no musical humoristico "CITY SHOW" — Neste fim de semana dias 21, 22 e 23 às 21 horas. Reservas no Teatro

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA.
De terça a sábado, sessões continuas às 18.30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19.15 e 21.15.

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TANIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

DIA 23
19 HORAS
"OS DINÂMICOS"
No Fundação São José E. C.
As mais belas meninas de Caxias estarão lá

Operários de pedreiras discutem aumento hoje

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras do Rio de Janeiro programou assembléia para às 19 horas de hoje, em sua sede à Rua Carolina Machado, 26, Cascadura.

Estará sendo apreciada a seguinte ordem do dia: 1 — leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; 2 — discussão e aprovação da proposta da campanha salarial; 3 — delegação de poderes à diretoria, para firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho com os patrões; 4 — autorização para instauração de dissidio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Felicio Carlos Pimentel, presidente do órgão profissional, destacou: «Espero ver a nossa sede repleta de associados, logo mais, a fim de que se possa constatar o real interesse da classe por suas mais legitimas e justas reivindicações.»

ECONOMIA

O diretor da área externa do Banco Central Fernão Carlos Botelho Bracher, viajou de Washington para o Libano, onde iniciará uma longa visita a 18 paises árabes. Botelho Bracher manterá contatos com autoridades e banqueiros desses paises para estudar as possibilidades da ampliação dos investimentos árabes no Brasil.

Além do Libano, o diretor do Banco Central visitará a Siria, Jordânia, Arábia Saudita, Kuwait, Qatar, Emirados Arabes Unidos, Oman, Iraque, Iran, Egito, Libia, Tunisia, Algéria, Lemon, Abu — Dhabi e Marrocos. Sua viagem terá a duração de 20 dias, encerrando-se a 5 de julho, quando retornará a Brasilia. Botelho participou em Washington, nos últimos dias, da 6.ª Reunião do Grupo dos Vinte do Fundo Monetário Internacional, à qual estão presentes também o ministro Henrique Simonsem, da Fazenda e o presidente do Banco Central, Paulo Hortencio Pereira Lira.

A reunião ainda prosseguirá por alguns dias. Em Washington o diretor do Banco Central manteve contatos com as embaixadas de diversos paises árabes que ainda não têm representação no Brasil. Conversou também com vários ministros da fazenda, realizando assim uma sondagem preliminar sobre as perspectivas de maiores investimentos no Brasil.

Sucos de laranja

Na opinião de um dos membros da Comissão Técnica de Citricultura da Federação da Agricultura de São Paulo, reunida esta semana para examinar situção da criticultura brasileira, considerada bastante difícil no momento, "se o governo, por intermédio da CACEX, não fizer um controle firme do preço do suco de laranja para o mercado internacional as pequenas empresas vão correr sérios riscos".

O presidente da Comissão Técnica de Citricultura da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Carlos Eduardo Prudente Corrêa, fez uma exposição minuciosa do problema que afasta atualmente a citricultura.

Tudo começou com a crise da Sanderson do Brasil que negociou, como faz todos os anos, 12 milhões de caixas de laranja, mas não efetivou os pagamentos. Em consequência, as laranjas não foram colhidas pelos plantadores e, se o problema não for resolvido a curto prazo, apodrecerão.

Pesca em seis Estados

A Superintendência de Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — está implantando Centros de Pesquisas de Pesca em Manaus, Belém, Três Marias (Minas Gerais), Pelotas, Mato Grosso (região dos pantanais) e Goiás, sendo que neste último Estado a localização do empreendimento ainda não foi definida.

PMRJ EM FOCO

RENATO CLEMENTE

Uma guarnição comandada pelo 2.º sgt. Ferreiro, da Companhia de Bombeiros da PM adida ao 6.º Batalhão, em Duque de Caxias, sob supervisão do seu comandante, cap. PM José Alvarez Fernandez, acorreu às 2 horas e 45 minutos de ontem, para a Rua Manuel Reis n.º 10, em Duque de Caxias, onde, durante duas horas e quinze minutos, lutou contra as chamas que deixaram parcialmente destruida a Padaria e Confeitaria Presidente Tomaz, existente no local de propriedade do cidadão Antônio de Oliveira Jorge, tendo sido o fogo, de origem ignorada, ocasionando prejuizos parciais.

Tenente Pedro Ribeiro

Acaba de se apresentar no 6.º BP, transferido que foi do 1.º BP, de São Gonçalo, o 1.º tenente PM Pedro Ribeiro.

Cia. Escola

Como havíamos antecipado em edições passadas, o major PM Homero Silva Campos, em solenidade a se realizar no dia 21 do corrente, deverá passar o comando da Companhia Escola, sediada em Niterói, ao seu colega, major PM José da Costa Santos, que, conforme igualmente noticiamos, deixou a pouco o cargo de Ajudante de Ordens do Secretário de Segurança do Estado do Rio.

Elogio

O comandante-geral da PM, em seu boletim de sexta-feira última, elogiou o PM Edilberto Pereira Santiago. É que esse policial, que pertence à 1.ª Cia de Trânsito, em Niterói, estava, naquela manhã, de serviço no ponto de confluência das Ruas Feliciano Sodré e Jansen de Melo, justamente numa hora em que a cidade estava sendo castigada por violento temporal. Edilberto, porém, ciente de sua responsabilidade, não se retirou para se proteger, embora estivesse sem, siquer, uma capa. Ao passar pelo local, o coronel Brandão Siqueira observou a atitude de seu comandado (que o é, também do cap PM Caio Figueiredo Nogueira), mandando lavrar o elogio.

Realmente, são homens como Edilberto, que fazem da PM fluminense, uma corporação cada vez mais conceituada e querida, pela população, pois o senso de responsabilidade e espirito público, tem sobrepujado qualquer outro interesse, no seio da tropa da PM.

Coronel Moair

A Policia Militar do Estado do Rio tem, em diversos municípios, companhias e pelotões de bombeiros, o que vem trazer à população e às classes produtoras e comercial, uma tranqüilidade, pois isso representa uma demonstração da segurança que a PM se propõe à proporcionar à comunidade.

Essa tropa, que tão grande serviços tem, verdadeiramente prestado ao povo, tem, em seu comando-geral, o coronel Moair Araújo. Bacharel e doutorado em Direito, o coronel Moair, que é filho de São Gonçalo, é figura estimada no seio da nossa sociedade, principalmente em São Gonçalo, onde se destacou, durante vários anos, como comandante do 1.º BP, em Alcântara. Dum terreno que estava abandonado, com um velho prédio que servia à comercialização de laranjas, com seu dinamismo o coronel Moair Araújo, que contou com a colaboração de autoridades de diversos municípios bem como de comércio e indústria locais, que nele confiaram porque viam a sua disposição de trabalhar, para dar à população mais segurança, de que ela tanto precisava. Temos a certeza de que, dentro de pouco tempo, com tal comandante à frente, o Corpo de Bombeiros da PM fluminense, estará com grandes melhorias, porque é sempre bom uma unidade ter à frente, quem gosta de servir.

Medalhas

Transferidas no dia 11, por motivos de luto oficial, serão realizadas na PM fluminense, no dia 21 do corrente, as cerimônias de entrega de medalhas Tiradentes, aos componentes da corporação que complataram dez anos de serviço, em bom comportamento.

As cerimônias fariam parte das comemorações de centenário de falecimento do general Castrioto, primeiro comandante da PM.

VIGÁRIO GERAL

O que está acontecendo na Favela de Vigário Geral é um verdadeiro atentado à dignidade do ser humano. Passemos aos fatos:

Existe uma bomba de drenagem que faz sucção da água freqüentemente poluida, que encharca aquela comunidade, lançando-a num mangue fronteiriço.

Normalmente, a referida bomba funciona com a saída de canos largos, que após lançar a água ao mangue deveria fechar-se impedindo a água poluida de retornar à favela.

Mas, tal não mais ocorre.

A bomba que funciona precariamente não detém a água no charque, pois os canos, que deveriam impedi-la de voltar, estão com defeito e abrem-se permitindo a volta da água poluida que encharca aquela infeliz comunidade.

Contudo, o mais grave aspecto do problema é que há rumores de que o DNOS, órgão do Ministério do Interior, repartição a que pertence a referida bomba, quer retirá-la definitivamente de lá.

Rumores mais do que prováveis, eis que, já existiram três bombas semelhantes na área e foram retiradas.

Se procederem da mesma forma em relação a esta última bomba de drenagem, toda higiene, saúde e mesmo a vida dos moradores da Favela de Vigário Geral estarão correndo perigo.
Qnon abrem-eAte FFRFRFRRDDD D D

Portanto, apelamos ao Ministério do Interior para que volte a providenciar o funcionamento regular da bomba, e, finalmente, tranqüilize a população do local não permitindo a retirada da mesma da área.

Vigário Geral é o simbolo da persistência do ser humano em busca de melhores dias. De um lodaçal os moradores conseguiram construir habitações, aterrando o local à sua própria custa, sem qualquer auxilio do governo federal ou estadual. Assim, se ambos, pelo menos, impedirem a destruição daquilo que o povo fez, é o minimo que aquela gente reivindica.

DEPUTADO EDSON KHAIR

SINDICATOS

Gráficos reúnem-se domingo

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos trabalhadores nas indústrias gráficas, está convocando seus companheiros a participarem da assembléia-geral programada para o próximo domingo, às 9 horas, na Rua Licinio Cardoso, 161, visando a diversos assuntos de grande interesse.

Energia e gás

Trabalhadores nas indústrias da energia elétrica e produção do gás reúnem-se amanhã, às 18 horas, a fim de apreciarem o relatório e a prestação de contas do ano passado e a previsão orçamentária de 1975. A informação é do presidente Mauricio Fleua Rangel.

Bolsas para fumageiros

O sr. Altair da Sila Melick, presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria do fumo, aisa que já se encontram na secretaria da entidade, à disposição dos interessados, as declarações de freqüência para serem preenchidas pelos colégios, tendo em vista o pagamento da primeira parcela deste ano de bolsas de estudo do PEBE.

Aumento dos marceneiros

Amanhã, haverá um encontro entre os dirigentes do sindicato dos marceneiros e da entidade patronal, a fim de serem apreciadas as reivindicações da classe aprovadas em assembléia. Entre outras melhorias, está sendo pretendido reajustamento salarial de trinta por-cento.

Trabalhadores da construção

Informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadoces na indústria de construção ciil, que os formulários de freqüência referentes a bolsas de estudo do PEBE continuam ao dispor dos interessados, na Rua Hadock Lobo, 78, das 9 às 18 horas.

Aseio e conservação

Empregados em empresas de asseio e conservação vão reunir-se sábado próximo, às 18 horas, na sede do seu sindicato, a fim de apreciarem o relatório e a prestação de contas da diretoria, relativos a 1973, bem como a previsão orçamentária do próximo exercicio.

Jornada Médica

Será mesmo em Brasília, em setembro, a XXI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia que vai reunir na Capital Federal cerca de dois mil médicos de todos os Estados. No Rio, as inscrições devem ser feitas na Rua Conde de Bonfim, 528, 1º andar, ou pelos telefones 268-6282 e 268-9722.

Às Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA, está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Governo define situação dos estacionamentos

O ministro do Trabalho regularizou a situação das empresas de estacionamento e de limpeza e conservação de veiculos, que exercem atividades semelhantes às desenvolvidas pelas garagens, incluindo-as oficialmente neste setor. A portaria do ministro Arnaldo Prieto, n.º 3.173 de maio de 1974, alterou no 2.º Grupo do plano da Confederação Nacional do Comércio a categoria econômica Empresas de Garagens para Empresas de Garagem, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veiculos, bem como sua correspondente categoria profissional, Empregados em Empresas de Garagem, do 1.º Grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabadores no Comércio, para Empregados em Empresas de Garage, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veiculos.

O sr. Milton Calheiros de Brito, presidente do Sindicato das Empresas de Garage, declarou que a decisão do governo, se por um lado veio fortalecer aquel córgão de classe, ampliando consideravelmente o seu campo de ação, por outro aumentou também suas responsabilidades no que se refere ao atendimento à representação total. O sr. Calheiros de Brito explicou que a portaria do ministro Arnaldo Prieto definiu a situação legal e sindical de milhares de organizações e empresas, de porte grande, médio e pequeno em todos os Estados, que se dedicam àquelas funções e que agora estão definitivamente vinculadas à área das garagens. Disse também que, com o fortalecimento do setor, a iniciativa privada passa a ter condições para dialogar com as autoridades buscando soluções para o problema do estacionamento.

Com a publicação da Portaria 3.173 do Ministério do Trabalho no Diário Oficial, de 20 de maio de 1974, passou a se denominar oficialmente Sindicato das Empresas de Garage,

Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veiculos, o órgão sindical a que agora terão de se vincular, obrigatoriamente de acordo com a lei, todas as organizações que atuam no setor, consideravelmente ampliado. Da diretoria do sindicato, no Rio, presidida pelo sr. Milton Calheiros de Brito, fazem parte os srs. José Pereira (vice-presidente), Rochardson da Silva Vale (1.º secretário), José Fidalgo Filho (2.º secretário) e Sebastião Gonçalves de Freitas (tesoureiro), além do conselho fiscal formado pelos srs. Alexandre Marques Fernandes, Antonio Marques de Azevedo e Belmiro Lopes Martins.

LIONS DOA SISTEMA DE TV ÀS PIONEIRAS SOCIAIS

O Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, das Pioneiras Sociais, já conta, a partir desta semana, com o seu próprio sistema de televisão em circuito interno, doado pelo Lions Copacabana, permitindo assim que a instituição possa expandir e aperfeiçoar suas atividades no campo da prevenção do câncer ginecológico. Atendendo diariamente a uma média de 250 mulheres e já tendo examinado, em seus laboratórios, mais de meio milhão de lâminas ao microscópio, o Centro de Pesquisas das Pioneiras, dirigido pelo professor Campos da Paz, se tornou, nos últimos anos, uma das mais procuradas instituições do Brasil na luta contra o câncer. O sistema de televisão em circuito interno foi entregue simbolicamente ao diretor das Pioneiras pelo presidente do Lions Copacabana, sr. Apolônio Pinto, em cerimônia a que estiveram presentes membros da sua diretoria, domadoras e autoridades. Na ocasião, o sr. Apolônio Pinto ressaltou o trabalho que vem sendo feito pela Fundação das Pioneiras Sociais na luta contra o câncer, não só no Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, mas também através das unidades volantes, cujo trabalho pode ser comprovado com a Campanha de Prevenção do Câncer Ginecológico na Empregada Doméstica, promovida pelo Lions Copacabana através das Pioneiras, quando foram examinadas 2.500 domésticas só no Bairro de Copacabana.

ÓLEO DE SOJA DÁ UMA DE SELEÇÃO: SÓ EMPATA!

O óleo de soja, com preço liberado, deverá estabilizar-se, no varejo, ao preço de Cr$ 6,0 nas áreas próximas aos centros produtores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e de Cr$ 6,30 nas regiões mais afastadas das fabricas (Grande Rio e São Paulo). Pelo menos é o quanto considera a Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, segundo noticias de Brasilia.

De conformidade com levantamento feito na área do Grande Rio(os preços da lata de óleo — 900 miligramas — estão variando entre um minimo de Cr$ 6,90 até um máximo de Cr$ 7,50. Já em São Paulo, a variação é de Cr$ 6,30 até Cr$ 6,90. Para o Rio Grande do Sul, principal zona produtora de soja, a lata de óleo tem a sua cotação maxima em Cr$ 6,50.

Normal em 15 dias

No Ministério da Agricultura, os técnicos asseguram que o abastecimento de óleo de soja estará normalizado dentro de 15 dias, acompanhado, também, de uma estabilização de preços. A hipótese de o governo liberar os preços para os óleos de milho, algodão e amendoim foi refutado pelos técnicos.

Existe a crença de que, a partir de agora, vá ocorrer uma acomodação no setor de óleos comestiveis, embora os tecnicos do Ministério da Agricultura acreditem que vá haver mudanças no comportamento do consumidor. A razão é simples: o óleo d esoja, até bem pouco tempo, funcionava apenas como uma opção, porquanto o brasileiro não tinha tradição nem de plantar a soja. Com o crescimento da produção e da industrialização, acabou que o óleo de soja tornou-se mais barato, em comparação com outros. Tal tendência continua, mesmo depois da liberação dos preços. E depois da falta, até muita gente que não utilizava e óleo de soja, vai passar a usá-lo.

SALVAÇÃO DA JUVENTUDE

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Por iniciativa do ilustre embaixador Sérgio Correia do Lago, o Instituto Superior de Cultura Feminina, vai realizar excelente trabalho de pesquisa, sobre o alcoolismo na Guanabara, empregando nesse importante e patriótico trabalho mais de quinhentas alunas e após o resultado, realizar conferências com a participação de médicos, psiquiatras, sociólogos e religiosos, providência que deve merecer o apoio e ajuda de todos os brasileiros, inclusive das autoridades, pais ou responsáveis pelos jovens.

Amado Ribeiro, operoso secretário da LUTA DEMOCRATICA, na sua coluna do dia 8 do corrente, sob o titulo: "Alcoolismo, crimes e tragédia Social" explanou o assunto com a felicidade de sempre, mostrando a sua utilidade.

Estamos com o ilustre jornalista em problema de tanta importância no momento atual, em que a debacle moral avança de maneira assustadora e quem duvidar, terá a comprovação lendo os jornais, onde os casos de crimes, expansão dos tóxicos e sequestros são denunciados, dentre eles os de origem sexual porque, as jovens estão perdendo o pudor através o nudismo e a convivência com individuos afeminados que agora deram para andar de sapatos de salto alto, cabeleira de mulher, sem lavar os cabelos, blusas com o umbigo à mostra, mas que não sabemos o porque constituem para certas jovens verdadeira atração.

Essa falta de pudor é tbo grave quanto a ingestbo de bebidas alcoólicas, daí, a necessidade de ser imitado o nobre gesto do embaixador Correia do Lago, fazendo-se conferências em torno do assunto e alertando as jovens, a fim de que as mulheres venham a ser tão consideradas como antigamente e tão consideradas que, não faz muitos dias, um dos freqüentadores da Lapa, cujas proezas no seu tempo de moço mereceram comentários, disse que a Lapa pode ser modernizada mas não voltará ao tempo em que, até mesmo as mulheres desclassificadas eram respeitadas.

Hoje a maioria não se dá ao respeito e aparecem nas ruas de calças com remendos no trazeiro, figuras desenhadas nas mesmas, bainhas desalinhadas, tamancos, umbigo à mostra, blusas transparentes ou saias dois palmos acima dos joelhos, como desejosas de atrairem os homens, não pela beleza fisica ou moral, mas sim atração do corpo, dando em resultado, quando arranjam um desfibrado para se casarem, o casamento dura apenas meses e no máximo um ano.

Os pais estão perdendo a autoridade sobre os filhos consentindo até que as filhas se apresentem nos colégios com saias tão curtas que ao sentarem nos bancos escolares, mostrem abertamente as peças intimas. A força, na maioria dos casos, nada resolve e daí o valor das conferências, único meio de alertar os jovens contra o uso exagerado do álcool e da debacle moral. Parabéns ao embaixador Correia do Lago e seus dignos auxiliares.

LD — VIDA E MORTE

Baleado

Continua hospitalizado no Carlos Chagas o operário Geraldo Maciel da Silva, solteiro, 39 anos, Rua Gonçalves Lima, 427, Deodoro, que recebeu 3 balaços, que lhe atingiram as costas e a perna esquerda. O operário além de ser baleado por uma dupla de assaltantes, ficou sem o seu relógio de pulso e mais Cr$ 59,00. O assalto ocorreu nas proximidades da Estação de Deodoro e a 31ª DP registrou o fato.

Supermercado

Cinco marginais armados imobilizaram sete empregados e alguns fregueses que se encontravam no Supermercado Koma Bem, da Rua Filipe Cardoso, 448, Santa Cruz, e obrigaram o gerente José Pereira de Sousa, casado, 28 anos, a abrir o cofre. O dinheiro foi colocado em sacos do próprio estabelecimento e os assaltantes após desferirem algumas coronhadas no gerente, fugiram no Volks chapa GB AE 7348. José Pereira foi medicado no Hospital Rocha Faria e a 35ª DP tomou conhecimento.

Esfaqueado

Autoridades da 29.ª DP continuam à procura de Luís Carlos Ferreira, solteiro, 24 anos, Rua Apuricá, 397, Turiaçu, que esfaqueou o servente Nelmo de Oliveira Blum, solteiro, 26 anos, Rua Aristóteles, 248, Rocha Miranda. Ficou apurado que o agressor discutiu com o servente, por este estar namorando sua enteada, Lenilda Almeida Carminha, o que ele havia proibido. Com um profundo golpe na barriga, Nelmo está internado no Hospital Carlos Chagas.

Feridos

Na Rua Nilo Peçanha, em Niterói, colidiram uma Rural, placa RJ JA 2502, dirigida por Paulo Ferreira, residente na Estrada de Itatinga, 234, São Gonçalo, um Aero Willys, placa RJ AC 8383, conduzido por José Carlos Abuzaid; e um caminhão, placa GB GE 6285, dirigido por Nilton Soares. Com a colisão saíram feridas as seguintes pessoas: Paulo Ferreira, José Gomes de Campos, Quirina dos Santos Machado, Graciana Lemos da Costa, Ernestina Pacheco Serpa, Gilson Pacheco Serpa, Jaime dos Santos Silva, Nestor Lemos Mota, e Olinto Serpa.

Colisão

A 15.ª DP fez o registro da colisão do Volks placa GB EA 6935, dirigido por Ricardo Marques, Rua Lopes Quintas, 340, apt. 103, Gávea, que na Rua Artur Araripe, próximo ao número 69, naquele bairro, foi de encontro ao Dodge Dart, chapa GB AE 6981, guiado por Ronaldo Nogueira de Queirós, Rua Francisco Otaviano, 165, apt. 403. Com o impacto, o Dodge foi bater no Opala placa RJ IM 0939, de propriedade de Augusto Le Frede, Rua Araripe 64, apt. 402, que estava estacionado no local e que, por sua vez, foi de encontro ao Corcel placa GB FA 1870, de propriedade de Umberto Granjeiro, Rua Artur Araripe, 60, apt. 302, e que também se encontrava estacionado.

Seis mortos

Em dois acidentes nas estradas federais, que cortam o Estado de Minas Gerais, seis pessoas morreram e quatro outras ficaram gravemente feridas. Na BR 40, bateram de frente uma camioneta e um Jusca, sem placa, provocando a morte de João Anacleto Rodrigues, de 51 anos, Leonardo Pereira Tameirão, 5 anos, e um dos motoristas. Saíram feridos José Luís Tameirão, Noemir Pereira Tameirão, João Alves de Oliveira e João Nunes de Oliveira.

No quilômetro 409, da BR 38, num desastre que envolveu o Volks SP BM 7131, de São Paulo, o Volks SP NH 7280, de Mauá, e o caminhão MG KG 2113, de Camunducaia, morreram João Toedoro Neto, Getúlio Junqueira, de 44 anos e Orestes Gogo, de 27 anos.

Assalto

Dois homens armados de metralhadora invadiram a Agência de Rudge Ramos do Banco União Comercial, localizada na Rua Três Mosqueteiros, 34, Santo André, e imobilizaram 17 funcionários que estavam num salão, que está sendo reformado, assistindo ao jogo do Brasil, pela televisão.

Um dos assaltantes ficou tomando conta dos funcionários enquanto o outro apanhava o dinheiro das caixas e do cofre. Os marginais fugiram a pé e ainda levaram o revólver e o quepe do guarda bancário, que também estava assistindo ao jogo.

Atropelamento

Permanece em estado gravíssimo, no Hospital Getúlio Vargas, com fratura no crânio, a menina Cláudia Santos Silva Ramos, de 12 anos de idade, aluna da Escola Modelar Cambauba, que foi atropelada pelo carro placa GB LA 1068, de propriedade de João Cavalcante de Albuquerque, oficial da Aeronáutica e residente na Base Aérea de Santa Cruz. A menor recebeu os primeiros socorros no Hospital Paulino Werneck, pois o acidente ocorreu na Ilha do Governador.

Balaço

Sem nenhum motivo aparente, o servente Édson Aquino de Andrade, solteiro, 33 anos, Av. Pernambucana, 499, São João de Meriti, recebeu um balaço disparado por dois homens não identificados, nas proximidades de sua residência. O servente foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde foi retirada a bala, e a Delegacia de São João de Meriti registrou o fato.

JAIR, PIAZZA, RIVELINO E MIRANDINHA DEVEM AGRADECER O BICHO DO EMPATE AO LUIZÃO

PEIXOTO DO VALE

★ É curioso que só depois dos dois empates decepcionantes da nossa seleção diante dos iugoslavos e escoceses, os numerosos comentaristas patrícios que ocupam os microfones das emissoras de rádio e tevê, tivessem descoberto que a tática do treinador Zagalo é estritamente e rigorosamente defensiva.

★ A torcida rubro-negra que assistiu às derrotas e empates do time do Flamengo no **Brasileirão/73** estava cansada de sofrer com a falta de tentos do ataque, quando dirigido pelo **formiguinha** da Copa/58, sempre a estudar desculpas inteligentes e a atribuir às falhas dos jogadores ou **má sorte**, depois das partidas, diante dos repórteres radiofônicos.

★ Desta vez, os dois 0 x 0 encheram o saco e a malhação foi violenta, tão gritante foi a falta de lançamentos e a repetição do toque de bola, no meio-campo brasileiro, dando campo aos escoceses e iugoslavos para atacarem.

★ Até caixão mortuário, coberto com a Bandeira Nacional, mesa de necrotério e o **cadáver** de um estudante, com semelhança fisionômica, os torcedores do Méier arranjaram para manifestar a revolta dos aficionados contra o ex-campeão e atual treinador do **scratch** canarinho.

★ O que eu não entendo bem, por não conhecer a autoridade dos veteranos é a conivência de cobras consagrados, como os tricampeões Jair, Piazza e Rivelino com a tática suicida do Zagalo.

★ Todos sabem que as objetivas da televisão e das máquinas fotográficas nos trazem as imagens de todos os lances, onde são observadas a falta de objetividade e de combatividade dos três citados jogadores, bem como do atacante afro-copacabanense Paulo César.

★ Não fosse o Luisão Pereira espanar fora da área os arrematadores dos ataques escoceses e iugoslavos, nós já teríamos deixado de gastar espaço com o Mundial de 74 porque nossos leitores estão descrentes há muito das possibilidades do tetra, na Alemanha.

★ Deus me perdoe, se eu estou fazendo uma previsão azarada. Prefiro ser crucificado, na ponte do rio da Guarda, conhecida como o cemitério dos matamendigos a confiar no antifutebol do técnico Zagalo.

DOIS FERIDOS

Vítimas de uma capotagem, foram medicados no Hospital Olivério Craemer Luís Gomes da Silva, comerciário, casado, 46 anos, residente na Rua Quatro, lote 2 quadra 50, Campo Grande, e seu filho Romualdo de Almeida da Silva, de 17 anos. Ambos viajavam na Variant DH 9058 dirigida por Luís que, capotou na Avenida Brasil, nas proximidades do Viaduto de Deodoro.

Após ser medicado Luís rumou para a 31.ª Delegacia onde o fato foi registrado enquanto o filho, com suspeita de lesões internas, ficou internado em observação.

No Hospital Paulino Werneck, foi medicada Clausa Pereira Soares, doméstica, residente à Rua dos Lírios, 301-C, Baixo Nossa Senhora das Graças, ilha do Governador, agredida por Severino Lourenço.

PASSAGEIRO LEVOU TIRO NA BOCA AO RECLAMAR ASSALTO

A onda de assaltos a com os bandidos investindo contra trabalhadores que, em sua maioria, chegando tarde em casa, não que, em sua maioria, chegando tarde em casa, são despojados de seus parcos vencimentos. Sem atinarem para a brutalidade empregada, os bandidos, no menor gesto abrem fogo contra seus semelhantes que, além de ficarem sem o pouco dinheiro, conseguem assim, um repouso obrigatório em hospitais. Imprevisível, os amigos do alheio, misturando-se entre a compacta massa que vão em demanda a seus lares, em locais ermos e desertos, sacam das armas e começam a ameaçar a todos.

Na madrugada de ontem, Roberto Pedro de Oliveira, soteiro, de 24 anos, morador a Rua 12 de outubro, 4 em Saracuna, ao reagir a investida de três homens de cor preta, levou um balaço penetrante na boca. No coletivo, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde ficou internado em estado grave. O assalto ocorreu em meio à viagem quando o ônibus que fazia a linha Saracuruna—Caxias, trafegava pela Avenida Presidente Kennedy, na altura do lote 15. Os bandidos sacaram das armas e se dispunham a tomar a féria do trocador e saquear os passageiros quando Roberto Pedro reagiu. Foi o que bastou para ser ferido gravemente. O fato foi registrado pelas autoridades de Caxias que, não conseguiram nenhuma pista sobre os bandidos que, ante o pânico estabelecido no coletivo, fugiram sem nada levar.

INTERRUPÇÕES DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA REDE

Hoje, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — **Em Botafogo**, entre 8h0min e 17 horas, Ruas Mena Barreto, Real Grandeza, Vila Rica, Dinis Cordeiro, Principado de Mônaco e Aníbal Reis; Ladeira dos Tabajaras. Na **Barra da Tijuca**, entre 8 e 17 horas, Ruas Olegário Maciel, Dr. José Bretas, Comandante Júlio de Moura, Paulo Mazzucchelli, Dois, Três, Quatro, Cinco, Oito, General Sidônio Dias, Tenente Airton Pereira, Manuel Brasiliense, Henrique de Moura Costa, General Ivan Raposo, Sinharó, Coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, Zaco Paraná, Professor Coutinho Fróes, Fernando Nogueira de Sousa, Barsilia, Paulino de Oliveira, General Lobato Filho, John Kennedy, Campos Novos, Helios Seelinger, Paranhos Antunes, A, B, C, D, E, F, G, H, L, da Praia, Pedro Bolato e Aldo Bonadei; Avenidas C, D, D-C, D-L, E, F, H, General Guedes da Fontoura Sernambetiba, Afonso de Taunay, Monsenhor Ascâneo, Antônio Moutinho, Georgina de Albuquerque, Arquiteto Afonso Reidy e do Canal; Praça Três, Seis, Euvaldo Lódi, Professor José Bernardino e Professor Sousa Araújo.

ZONA NORTE — **Na Tijuca**, entre 7 e 17 horas, Estradas das Furnas e Capitão Campos.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **Em Cascadura e Anchieta**, entre 8 e 16 horas, Ruas Iguaíba, Padre Telêmaco, Inharé, Ituna, do Souto, São Pedro, Professor Cáncio Póvoas, Lancaster, Professor Tisserandot, São Fernando, Tapuia, Deocleciano Ramos, Blumenau, A, Q, R e Projetada A; Praça Bacuri e Avenida Nazaré.

Soldados protegem cardume em Goiás

Armados de metralhadoras, soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, de Goiás, estão protegendo a um enorme cardume de pintados, de quatro quilômetros de comprimento por um de largura, que há muitos dias sobe lentamente o rio Araguaia.

Os peixes estão procurando lagos e afluentes do rio Araguaia, e para evitar a ação predatória de pescadores que naquele rio só têm permissão para usar anzol e que o diretor do Serviço de Caça e Pesca do Estado, sr. Leolídio Caiado, ordenou que se fizesse uma total cobertura.

Tendo o conhecimento de que aquele e muitos outros cardumes estão subindo o mesmo rio, a partir da ilha do Bananal, pescadores de diversos Estados do Brasil estão se destinando ao Vale do Araguaia, a fim de aproveitar a temporada de pesca, que, segundo os entendidos é a maior dos 20 anos. A temporada teve início em maio e terminará em outubro.

Segundo o diretor de Caça e Pesca, o aumento dos peixes, este ano, nos rios, demonstra que já foi contido o profissionalismo desmedido e irracional que exterminava a fauna silvestre. Destacou ainda que a recuperação da fauna e da flora, e a preservação da natureza são metas importantíssimas que os governos federal e estadual pretendem atingir.

Desde o momento que essa meta seja cumprida, os lagos estarão novamente povoados e a natureza recuperará toda a vida aquática que, por sinal, já está sendo recuperada. Em certos lugares a fauna já é como em épocas passadas, o que demonstra que está sendo estabelecido o equilíbrio biológico. Isso faz com que aumente o número de turistas que visitam os rios daquele local. Assinala o diretor do Serviço de Caça e Pesca, que com a vinda de turistas e pescadores, o homem do campo está sendo beneficiado por intercâmbio econômico, social e cultural.

DENTISTA BRASILEIRO FAZ CONFERÊNCIAS NA ARGENTINA

O dentista Armando Lenga viajou para Buenos Aires a convite da Sociedade Argentina de Odontologia, para fazer duas conferências para seus colegas argentinos sobre os novos métodos e as mais recentes conquistas odontológicas que, no Brasil, foram introduzidas por sua clínica onde vem sendo adotadas com sucesso. O dentista brasileiro que nas duas conferências será apresentado pelo professor Armando Stefanelli, considerado como o maior nome da Odontologia na Argentina, vai mostrar aos seus colegas de Buenos Aires os resultados excepcionais que vem obtendo nos casos de restauração de dentes com o uso de material especial e pistola de quartzo.

PODER JUDICIARIO
Comarca de Duque de Caxias.
Secretaria da 1a. Vara Civel
Proc 445.

Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo. O Doutor CARLOS DAVIDSON DE MENEZES FERRARI, Juiz de Direito da 3a. Vara Civel da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER A todos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Secretaria se processam os autos do Usucapião, requerido por Geraldo dos Santos Jardim, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: — Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel de Duque de Caxias. — Geraldo dos Santos Jardim, brasileiro, casado, residente à Rua Bento Lisboa, n.º 847 — Vila Leopoldina, nesta Comarca, vem, por seu advogado, requerer com fundamento nos arts. 454 e 455, do Código de Processo Civil, e art. 550 do Código Civil, presente Ação de Usocapião, do imóvel sito à Rua Bento, digo, a Rua Boa Vista, atual Bento Lisboa, n.º 847, Vila Leopoldina, Duque de Caxias, R.J. composto de prédio e respectivo terreno, que mede 10,00 metros de fundos e igual medida de frente, por 60,00 metros de profundidade em ambos os lado. Aludido imóvel confronta do lado direito com o terreno 848 — pertencente a quem de direito, o lado esquerdo com o lote 846 de propriedade de quem de digo, de propriedade de quem de direito, ao fundo confronta com parte do lote 827 de Francisco Correa, não havendo notícia de que seja, digo, de que esteja transcrito em nome de alguém no Registro de Imóvel desta Comarca. O Supte., há mais de vinte (20) anos, vem possuindo, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição o imóvel acima caracterizado, e não tendo título de domínio, quer obtê-lo por via desta ação nos termos do art. 550, do Código Civil c/c art. 153 §§ 1.º, 3.º e 4.º tudo da Constituição da República Federativa do Brasil. Face ao exposto, justificada a posse o citado por Editais os interessados, certos e incertos, bem como, o confinamento apontado, espera o supte. seja julgado procedente a presente Ação para os efeitos de lhe ser concedido o domínio, após cumpridas as formalidades legais. Protesta desde logo, por prova em direito admitido para o fiel esclarecimento da presente lide, quer testemunhal, documental e pericial. Dá-se para efeito de taxas e emolumentos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Agosto de 1972. (a) Sylvio Skinner Lopes. Distribuição D. ao Juizo da 3a. Vara Civel — Cartório do 3.º Ofício. Duque de Caxias, 14 de novembro de 1972, (a) Ivete da Silva. Distribuidor Substituto. Despacho. R.A. Cite-se. Em 30-11-72. (a) João Wehbi Dib, O Juiz de Direito. Despacho de fls. 24: Em face do que dispõe o art. 942 do novo Código há que repetir-se a justificação, já que esta procede às citações. Designo o dia 19-6-74 às 14 horas, para a audiência preliminar. Citem-se os confrontantes e, por edital, os interessados incertos e desconhecidos, com prazo de vinte (20) dias. Expeçam-se as comunicações do par. 2.º do supra citado art. 942. Em 21-3-74. (a) Carlos Davidson de Menezes Ferrari, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, especialmente dos interessados incerto e desconhecidos, mandou o MM Dr. Juiz passar o presente Edital que será afixado no local público de costume, publicado no Diário Oficial e Imprensa Local, por cópia nos autos. Dado e passado, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Irene dos Santos Rocha, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, Maria Iris Lobo de Oliveira, Secretário de Juizo, o subscrevo.

Carlos Davidson de Menezes Ferrari
Juiz de Direito

(P)

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO proposta por HAROLDO CARRIELO, contra WAGNER FERREIRA AVELINO, na forma abaixo.
O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Leilão, primeiro e segundo, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 20 de junho de 1974, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 01 de julho de 1974, às 14 horas para a realização do segundo leilão, que será realizado no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 31: Bens encontrados à rua André Pinto n.º 61, apart. 303 — Ramos. — Um Televisor marca Philco de 23 polegadas, em caixa de madeira clara com a respectiva mesa... Cr$ 250,00 — Um refrigerador marca Kelvinator de 8 pés cúbicos de capacidade, na cor branca, a3, digo a/n.º à vista... Cr$ 250,00 — Dois Armários de cozinha, de aço, na cor branca... Cr$ 200,00 — Dois sofás cama, sendo um forrado de plástico e outro tipo Marquesa, forrado em tecido xadrez... Cr$ 250,00 — Um guarda-roupa com 4 portas e 3 gavetas, tipo chipandale... Cr$ 300,00 — Uma cama de casal... Cr$ 100,00 — Um ventilador de mesa com 4 pás... Cr$ 50,00 — (tudo no estado normal de uso). TOTAL... Cr$ .... 1.300,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de maio de 1974. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. e (a) MARIA MAGDALA CORREIA DE OLIVEIRA — 12.º Avaliador Judicial. — A Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por serem bens móveis, conforme Dec. Lei n.º 122 de 13-06-1969, Art. 24 § único do Def. Lei n.º 21.981 de 19-10-32 — Art. 35 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 — e Art. 98 da Lei n.º 2.083-A, de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade, do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente Juramentado, conferi. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA

ESTA CONFORME.
MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — Escrivão em exercício responsável pelo expediente do Cartório.
Final do Edital extraído dos autos da ação de Execução proposta por HAROLDO CARRIELO, contra WAGNER FERREIRA AVELINO.
(AS 1[illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA HENRIQUE MIDOSI, N.º 39 (TRINTA E NOVE) PARTE, DE PROPRIEDADE DE ESPOLIO DE PAULO BITTENCOURT, SUCEDIDO POR SYLVIA DE BOTELHO BITTENCOURT QUE TAMBEM ASSINA SYLVIA DE BITTENCOURT, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possam, que por este Juizo e Cartório transitam uns autos de ação de desapropriação, movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra ESPOLIO DE PAULO BITTENCOURT, sucedido por SYLVIA DE BOTELHO BITTENCOURT, que também assina SYLVIA DE BITTENCOURT, referente ao imóvel da Rua Henrique Midosi n.º 39, parte, em os quais foi fixado o valor da indenização em Cr$ 34.800,00 (Trinta e quatro mil e oitocentos cruzeiros), por sentença proferida em trinta de julho de mil novecentos e setenta. E como queira o Expropriado, proceder ao levantamento da referida importância, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel, para alegarem o que for de direito, no prazo legal cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, aos doze dias do mês de Junho de 1974. Eu, ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, ELIAS SAUD, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Titular. (a) O JUIZ DE DIREITO — Dr. MANOEL BENEDICTO LIMA.

(AS-1222)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, a BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA., na forma que se segue:
O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que em virtude de requerimento nos autos de arresto em que Margarete, digo, em que Margarete Hilberath move contra Blue Star Reparos e Pinturas Navais e Industriais Ltda., mandei expedir o presente edital para citação desta última — BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças transcritas na íntegra no edital de citação publicado no 'Diário Oficial', — parte III, do dia 05 de junho de 1974, às páginas n.º 8.048 (quarta-feira). — Em virtude do que se expediu o presente edital para citação de BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA., na pessoa de seu representante legal, ciente de que deverá apresentar a defesa que tiver no prazo de 5 (cinco) dias, sob pena de não contestado o pedido, presumir-se-ão aceitos pela requerida, como verdadeiros, os fatos alegados pela requerente, ciente ainda de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala 302-A, prédio novo do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Adauto da Rocha Cravo, escrivão substituto, que o subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. (a) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. Está conforme: O escrivão substituto (a) Adauto da Rocha Cravo.

(P.J. 40)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo transitam os autos da notificação em que é requerente COMISSÃO DO CONDM. digo DO CONDOMINIO DO EDIFICIO VICENTE VIANA E OUTROS, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para INTIMAÇÃO DE WASHINGTON LUIZ CARVALHO VIANNA DA SILVA, para ciência dos termos de petição adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL: 'Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Comissão do Condominio do Edificio Vicente Viana, por seus representantes legais, Jorge Darcy Rezende, Cantidio Moraes Castro e Nélson Alves Camarinha, brasileiros, casados, proprietários residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Desembargador Izidro, n.º 105 apto. 204-A, Rua Barão de Itaipu, n.º 30, apto. 305 e na Rua Enes de Souza n.º 64, 1.º andar, respectivamente e também os Condôminos, Jorge Darcy Rezende e sua mulher Adelaide Silva Rezende, brasileiros, casados, proprietários, residentes na Rua Desembargador Izidro, 105, apto. 204-A; Paulo César Silva Rezende e sua mulher Walmira Barbosa Resende, brasileiros, casados, ele militar, e ela do lar, residentes na Rua Itacuruçá nº 107, casa IX; Nélson Alves Camarinha e sua mulher Maria Geralda Pereira Camarinha, brasileiros, casado, aposentados, residentes na Rua Enes de Souza n.º 64 1.º andar; Carlos Guerra Barreto e sua mulher Juracy Pitombo Barreto, brasileiros, casados, residentes na Rua Santo Afonso n.º 235, apto. 704, em seus próprios nomes, na forma do artigo 720 e seguintes do C. P. C. c/c os artigos 119 e parágrafo único, 960, 881, 1056, 1059, 1064, parágrafo único do artigo 1092, todos do Código Civil, vem requerer esta — Interpelação Judicial contra Cohani Construtora — Haim Nigri Ltda., com sede nesta cidade na Av. Rio Branco, 156 31.º andar — sala 3110; e Haim Nigri e sua mulher Da. Irma Nigri, brasileiros, casados, ele engenheiro e ela do lar, residentes e domiciliados na Rua Conde de Bonfim, n.º 390 apto. 605; Washington Luiz Carvalho Vianna da Silva, brasileiro, desquitado, do comércio, residente na Av. Rio Branco, 151, grupo 302 e Miguel Neme Selem, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente na Av. Rio Branco 151 grupo 302, nesta Cidade, pelos fatos e razões seguintes: — 1. Por contratos de compra e venda imobiliários, cotas partes de terrenos, contrato de construção e outros pactos, os suplicantes celebraram com os suplicados a aquisição dos imóveis da Rua General Roca, n.ºs 894/904 — Edifício Vicente Viana, suas cotas partes e a construção de um Edifício que tomou o n.º 194 da Rua Santo Afonso, tudo consoante os documentos que oferecemos. — 2. Após a assinatura dos contratos, a construção iniciada já há mais de 9 anos, teve seu andamento inicialmente levado a efeito de maneira normal, e consoante os termos do contrato. — 3. Com o decorrer do tempo, verificou-se que os títulos de propriedade apresentados pelos notificados não estavam revestidos das formalidades legais exigidas, não estando registrados no Registro de Imóveis, as quais não foram cumpridas, e que dificilmente poderão ser cumpridas. — 4. Verificou-se assim que consoante os referidos títulos estavam os notificados impedidos de transmitir o domínio e a propriedade dos imóveis em questão pois faltava até mesmo a legitimação. — 5. Embora pago o preço contratado pago integralmente as cotas partes do terreno e benfeitorias pago até mesmo todos os reajustes os prazos se esgotaram sem que a obra fosse concretizada o que deveria ter ocorrido em trinta meses após as fundações como estabelecido no contrato de construção. — 6. Em virtude de não regularização dos contratos de há muito celebrados, da paralização da obra em abril de 1971 por omissão voluntária dos notificados, apesar de ter sido integralmente pago, as cotas partes do terreno, benfeitorias e até mesmo todos os reajustes, insustentável se tornou a situação dos notificantes em relação aos seus direitos. — Embora obrigados a regulamentar a construção do Edifício, segundo a lei 4591 de 1964, e já hoje decorrido o prazo legal, não cumpriram tal exigência. — 7. Impotentes para combaterem a coação exercida, a afronta do poder econômico dos vendedores notificados, tiveram os notificantes que aguardar as soluções ditadas pelos notificados. — Entretanto, os suplicantes adimplentes, viam, a cada dia, cair por terra suas esperanças quanto ao término da construção, face o inadimplemento das obrigações assumidas pelos suplicados. — 8. Tal situação teve seu clímax com a paralização da obra, visto que nenhuma solução era dada pelos notificados, que pretendem se locupletar com o desespero e o desengano dos notificantes. — 9. Não mais podendo admitirem a omissão e a negligência voluntária dos vendedores e da construtora; sentindo os prejuízos vultosos sofridos; vendo que embora adimplentes de todas obrigações assumidas, continuavam os suplicados inadimplentes, vencendo-se todos os prazos sem que a obra fosse concretizada, chegaram à conclusão de que só um meio têm para solver o impasse criado voluntariamente pelos referidos notificados: constituírem os suplicados em mora, caracterizando a sua inadimplência quanto às obrigações assumidas, com o fim de denunciarem os contratos, pedindo os notificantes continuarem a obra por terceiros; ou por sua própria conta; ou requererem a devolução dos pagamentos efetuados, com juros e correção monetária, bem assim com a composição das perdas e danos, e dos lucros cessantes. — 10. Não cumprindo o pactuado, inadimplentes das obrigações assumidas, são os suplicados passíveis de serem constituídos em mora, para que, caracterizada a declarada a sua inadimplência, se rescindam os contratos, respondendo eles pela devolução do principal, e serão condenados a pagarem as perdas e danos que serão arbitrados. — 11. A interpelação judicial é o meio para constituir os notificados em mora, quando da inexistência de cláusula ou condição resolutiva expressa, na forma dos artigos 119,/ parágrafo único e 960 do Código Civil. — 12. A lei Civil em seu artigo 881 estabelece que se o fato (obrigação) puder ser executado por terceiros, será livre ao credor mandar executar à custa do devedor, havendo recusa ou mora deste, ou pedir a indenização por perdas e danos. — É assim, pois, um direito dos suplicantes de notificarem os suplicados, para constituí-los em mora, caracterizando a inadimplência, para como direito alternativo, mandar executar por terceiro as obras de construção do edifício ou pedirem a indenização por perdas e danos. 13 — Não cumprindo os notificados a obrigação assumida pelo modo e tempo devidos, respondem eles pelas perdas e danos (art. 1056 do C. Civil). Essas perdas e danos abrangirão o que efetivamente os notificantes pagaram o que razoavelmente deixaram de lucrar (lucro cessante), além de contar os juros da mora e a correção monetária a ser aplicada sob tais valores (art. 1059 e 1064 do Código Civil). — Consoante o disposto no parágrafo único do artigo 1092 do Código Civil, a parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com perdas e danos. — DOUTO JULGADOR — Assim sendo, e porque os notificantes requererem a presente Interpelação Judicial: — a) Com a finalidade precípua de constituir os notificados em mora, caracterizando a sua inadimplência quanto às obrigações assumidas nos contratos celebrados com os notificantes; b) Com o fim de considerar os notificados como descumpridores de suas obrigações e permitir aos notificantes a continuação da obra por terceiros; ou por sua própria conta; ou se assim preferirem, requererem a devolução dos pagamentos, com juros e correção monetária, bem assim como a composição das perdas e danos; c) Com a finalidade maior de conservar, ressalvar e resguardar seus direitos; d) Com o fito de caracterizar a total adimplência dos notificantes, em oposição à inadimplência, à omissão voluntária, à inércia dos notificados, obstando a realização das condições contratuais a que estariam obrigados. — Destarte, é porque se requer a notificação dos mesmos, e, preenchidas as formalidades legais, devolva-se a presente aos notificantes, independentemente de traslado, na forma da lei e para os devidos fins de Direito. N. Termos E. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1973. (a) Paulo Cezar Lasmar Pereira". DESPACHO DE FLS. 3: "A Notifiquem-se. Rio, 17-12-73. (a) T. Pinto." PETIÇÃO DE FLS. 31: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — A Comissão de Condominio do Edifício Vicente Vianna e outros, nos autos de interpelação judicial contra Cohani Construtora Haim Nigri Ltda. e outros, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça deste cartório, é porque vem requerer a V. Exa. a citação por edital, do Sr. Washington Luis Carvalho Vianna da Silva, no prazo de vinte dias, de acordo com os artigos 231 e seguintes do C. P. C. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1974. (a) Paulo César Lasmar Pereira, insc. 17.941." DESPACHO DE FLS. 32: "J. Expeçam-se os editais. Prazo: 20 dias. Rio, 31-5-74 (a) Joel Alves Andrade." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, datilografei e subscrevi. JUIZ DE DIREITO (a) Joel Alves Andrade. Está conforme o Escrivão (a) Newton Ferreira Caldas.

Seleção mais ofensiva contra o fraco Zaire

Agora só nos resta uma esperança: o Zaire. E o Brasil terá que vencê-lo, na partida de sábado, por uma diferença de três gols, para se classificar às quartas de final da Copa do Mundo, independente de qualquer resultado do jogo Escócia e Iugoslávia. Zagalo, bastante tranqüilo concedeu entrevista após a partida, acrescentando que acredita muito na classificação da seleção brasileira no jogo contra o Zaire.

— O Brasil, como todos viram, apresentou mais volume de futebol que a Escócia e várias vezes levamos perigo à meta escocesa enquanto nossos adversários mostraram muita catimba e abusaram da violência. Na minha opinião o Brasil está classificado e a Escócia numa situação muito difícil.

A comissão técnica da seleção brasileira transferiu ontem sua concentração para Hessen:, no noroeste da República Federal Alemã. O Hotel Touring de Hessen, onde ficará hospedada a delegação brasileira, fica numa pequena localidade que dista 40 quilômetros de Gelsenkirchen, onde o Brasil enfrentar o Zaire.

Acredita o técnico que o time do Brasil sofrer nova modificação, principalmente no miolo do ataque que, no parecer de toda a comissão técnica, tem que ser mais agressivo e tentar rapidamente o gol. Temem os dirigentes do selecionado que o Zaire empregue o mesmo sistema usado pelos escoceses: a violência.

— Receio que o Zaire empregue a violência da mesma forma que a Escócia. Toda vez que nossos jogadores conseguiam driblar seus marcadores, eram acintosamente derrubados, isto não é futebol. Concordo com uma marcação rígida, entretanto, da forma que os escoceses atuaram é demais. (Zagalo)

O técnico não quis revelar as modificações que pensa levar a efeito na vanguarda brasileira, mas tudo leva a crer que Edu jogará contra o Zaire, dependendo somente do esquema que Zagalo vier a adotar. Ontem, o técnico reuniu os jogadores e fez sérias advertências sobre o modo que certos jogadores atuaram, principalmente o meio-campo, e mais uma vez solicitou que no jogo de sábado todos encarem com seriedade o nosso adversário, apesar das duas derrotas que sofreu, e joguem um futebol mais objetivo, evitando o máximo que puder o toque de bola.

CLASSIFICAÇÃO ESTÁ PERTO

Uma vitória por uma diferença de três gols sobre o Zaire, sábado, garantirá a classificação da seleção brasileira para as quartas de final da Copa do Mundo, qualquer que seja o resultado da partida entre Iugoslávia e Escócia.

Segundo o regulamento do torneio, no caso de empate entre os dois ou mais times, o desempate será 1°: classifica-se o que tiver o melhor saldo de gols: 2°: persistindo o empate no saldo de gols, classifica-se o que tiver o ataque mais positivo: e 3°: ainda se persistir o empate, a decisão será conhecida no sorteio.

A situação dos três times ainda com possibilidades de classificação no Grupo 2 é:

Iugoslávia: *três pontos ganhos um perdido e saldo de nove gols.*

Escócia: *três pontos ganhos, um perdido e saldo de dois gols.*

Brasil: *dois pontos ganhos dois perdidos, nenhum gol a favor, nenhum contra.*

Primeira hipótese: *se o Brasil vencer o Zaire por qualquer escore e a Iugoslávia derrotar a Escócia, classificam-se Iugoslávia em primeiro lugar do grupo (cinco pontos ganhos). Desclassificada a Escócia (apenas três pontos ganhos).*

Segunda hipótese: *se o Brasil derrotar o Zaire por qualquer escore e a Escócia vencer a Iugoslávia, classificam-se Escócia em primeiro lugar do grupo (cinco pontos ganhos) e Brasil (quatro pontos ganhos). Desclassificada a Iugoslávia (apenas três pontos ganhos).*

Terceira hipótese: *se o Brasil vencer o Zaire por uma diferença de três gols (ou mais) e houver empate entre Iugoslávia e Escócia, classificam-se a Iugoslávia em primeiro do grupo (quatro pontos ganhos e nove gols de saldo) e Brasil (quatro pontos ganhos e três gols de saldo). Desclassificada a Escócia (quatro pontos ganhos e dois gols de saldo).*

Quarta hipótese: *se o Brasil derrotar o Zaire por 2 a 0 e houver empate entre Iugoslávia e Escócia por 1 a 1 (ou 2 a 2 ou 3 a 3), classificam-se a Iugoslávia em primeiro do grupo (quatro pontos ganhos e saldo de nove gols) e a Escócia (quatro pontos ganhos igual ao Brasil, mesmo saldo que o Brasil, porém com o ataque positivo, três gols contra dois do Brasil).*

Quinta hipótese: *se o Brasil derrotar o Zaire por 2 a 0 e a Escócia empatar de zero a zero com a Iugoslávia, classificam-se a Iugoslávia em primeiro do grupo e saldo de nove gols) e a segunda vaga será decidida no sorteio entre Brasil e Escócia (mesmo número de pontos ganhos, quatro, e mesmo saldo de gols, dois).*

Só há uma hipótese em que o Brasil se classificará como primeiro do grupo: se Escócia e Iugoslávia empatarem e o Brasil golear o Zaire por uma diferença de dez gols. O Brasil ficaria com quatro pontos ganhos e dez gols de saldo, a Iugoslávia com quatro pontos ganhos e nove gols de saldo e a Escócia seria desclassificada, com quatro pontos ganhos e dois gols de saldo.

Se o Brasil se classificar como segundo do grupo, nas quartas de final enfrentará, no primeiro jogo, o primeiro colocado do grupo 3 (provavelmente a Holanda); depois o segundo colocado do grupo 4 (Polônia, Itália ou Argentina) e a seguir o primeiro do grupo 1 (Alemanha Ocidental).

Em 1970, a seleção italiana, que disputou a final com o Brasil, teve uma atuação decepcionante nas oitavas de final, marcando apenas um gol para conseguir a classificação. No primeiro jogo, derrotou a Suécia por 1x0, e os outros dois — com o Uruguai e a modesta equipe de Israel — terminaram em 0x0. Depois a Itália melhorou: 4x1 contra México nas quartas de final e 4x3 contra a Alemanha Ocidental, nas semifinais. Finalmente, foi derrotada por 4x1 pelo Brasil.

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SENSACIONAL torneio internacional promoverá a Federação Paulista como parte dos festejos do seu Jubileu de Ouro, com oito clubes, de 5 a 10 de agosto, no Ibirapuera, na capital bandeirante.

FLUMINENSE, tetracampeão da Guanabara, foi convidado pela FPB e logicamente deverá estar presente, pois o torneio será dos mais empolgantes e importantes.

PARTICIPANTES do certame da entidade bandeirante, além do clube tricolor: Missoury Valley (EUA), Emmanuel campeão paulista (França), Trianon (Jacarezinho), Tênis de Campinas, Vila Nova, de Goiás (campeão do Brasil), Sírio e Palmeiras, da capital bandeirante.

CONDICOES oferecidas pela FPB ao Fluminense: passagens de ida e volta e mais estada e alimentação via DEFE (Departamento de Educação Física do Estado).

REUNIAO — Para o sorteio das chaves e acerto dos últimos detalhes acontecerá uma reunião na sede da entidade campeã do Brasil no próximo dia 19, às 19 horas.

OLARIA credenciou o sr. José Severo Rodrigues, seu diretor de basquete, representante junto à Federação Metropolitana do esporte da cesta.

MOVIMENTANDO — Acertadamente, os dirigentes do Mackenzie e da entidade do Estado do Rio, promoverão torneios amistosos de mini, infantil, infanto e juvenil a partir do próximo sábado, quando já teremos nas categorias de infanto-juvenil e juvenil jogos entre MACKENZIE e IGUAÇU BASQUETE CLUBE. A jornada tem seu início previsto para as 18 horas, no ginásio do Mackenzie, no Méier.

DISTINÇAO — Numa homenagem que muito nos desvanece no torneio de infanto-juvenil estará em disputa o troféu **NOLI COUTINHO**. Maiores detalhes, porém, dessa elogiável promoção (outros clubes deveriam imitar para movimentar o basquete ainda antes da fusão) forneceremos nas nossas próximas edições.

PENULTIMA rodada do turno do campeonato infantil será domingo com: Tijuca x Fluminense e Botafogo x Flamengo, os melhores, tendo como complementos: Olaria x Riachuelo, Mackenzie x Jequiá, Vasco x Municipal e Aliados x Coimbra. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e o horário será das 9h30min com ingresso grátis. O público precisa e deve prestigiar o infantil. Vale a pena.

EMBOLADO — Enquanto isso, no interessante e utilíssimo certame de mini, Botafogo, Mackenzie e Tijuca estão na liderança com uma derrota, tendo o Fluminense com duas. O torneio prosseguirá domingo com a última rodada do turno que comportará Tijuca x Fluminense (9 horas) na preliminar do cotejo de infantil.

TRANSFERENCIAS concedidas pela FMB: Douglas do Vasco; Sérgio Pris, do Tijuca; Carlos Santana, do Jequiá e Paulo Eduardo, do Olaria, todos para o Clube Municipal e Márcio Pereira, do Olaria para o infanto-juvenil do Mackenzie. Douglas e Sérgio terão condição de jogo dia 10 de setembro; Santana é imediata; finalmente Paulo e Márcio para 20 de outubro.

CANTO DO RIO sagrou-se campeão do IV Campeonato Fluminense Juvenil Masculino ao vencer o Tamoio de São Gonçalo, por 70 x 60, que ficou no vice. Nas demais colocações tivemos: Iguaçu B.C., Volta Redonda, Automóvel Clube de Campos e Ipiranga, de Macaé. O presidente Marcos Quaresma foi homenageado pelo muito que tem feito pelo esporte da cesta do Estado do Rio.

Galopando

LAFAIETE

Parado

Gordo Quico teve problemas no joelho direito em seu compromisso recente. Foi examinado e se constatou uma fissura, já em tratamento, porém, demandando uma parada obrigatória de três meses par ao excelente filho de Svengali. O treinador Sílvio Morales, responsável pelo defensor do Stud João Jabour, disse que confia na possibilidade do retorno antes desse prazo, talvez nas festas do GP Brasil.

Exata

Aconteceu o primeiro acertador da acumulada de dupla exata. Foi no último sábado e o felizardo levantou cerca de 42 mil cruzeiros, resultado das combinações Akibin-Endrigo, no sexto páreo e Geisha-Volterra, na carreira final.

Ficou

Novamente sem acertador o concurso de sete pontos, relativo às sabatinas. Agora a ficada é de Cr$ .... 515.843,30, devendo atingir no próximo sábado a quantia proximada de 700 mil cruzeiros. Geisha, vencedora na prova final com rateio de 497, respondeu diretamente pela derrubada total.

Fácil

Tabardo, confirmando a nossa preferência e a dos que o elegeram pule de 19, ganhou com tranqüilidade no **handicap** de sábado, deixando a seguir o fiel Sombreo e Zeco. O filho de Adil e Osciris percorreu a milha e meia em 156 e 4 quintos, areia pesada.

Maior

A égua Aurkan (Major's Dilemma e Turkhan Lass) foi o preço mais alto nos leilões do plantel do Haras Tutu, tendo sido adquirida para o Haras Torrão de Ouro, cujos titulares fizeram o arremate pela importância de 58 mil cruzeiros.

Barroso

O líder da estatística no turfe paulista, fechou a sabatina com três vitórias. Ganhou com Tom D'Or, Vandal e a favorita Poética II.

Leilão

Hoje, no Haras Tibagi, o leilão para a redução do efetivo daquele modelar estabelecimento de criação. Vinte e uma éguas de cria: filhas de Vasco da Gama, Xaveco, Dernah, Nisos, Caporal, Sillage, Tang e Nageur, serão vencidas ao correr do martelo sem base, sem defesa. Mais 18 produtos de 2 anos, constituindo toda a safra do Haras Tibagi, também serão leiloados.

Extra-turfe

Lafaiete Bittencourt, responsável por esta coluna, tentará pela segunda vez a candidatura a deputado estadual. Principais metas no caso de ser eleito as de amparo à mulher funcionária, firmando ponto de honra com os deputados federais no sentido da abertura de inúmeros projetos de lei, primeiro deles o concernente à igualdade nos benefícios trabalhistas, concedidos aos homens, propugnando pela aposentadoria — da mulher aos 25 anos de serviço — na base dos cem por-cento quando menos, com oitenta por-cento ou o direito de receber o abono permanência, para aquelas que desejem continuar em atividade. São aspirações das mais justas, inexplicavelmente negadas até aqui, porém bastante amadurecidas e um passo revolucionário na atualização da nossa legislação previdenciária, beneficiando uma classe que, diariamente e somando sacrifícios a partir da dificuldade de condução, dividem seu tempo entre a função de aliviar o orçamento e as tarefas de dona de casa.

Bennett joga hoje com o Santos F.C.

Um grupo de atletas do Instituto Bennett de Ensino, comandados pelo professor Gerson Gonçalves Martins, seguiu ontem para a Cidade de Santos, São Paulo, onde fará diversas demonstrações esportivas, dentre elas futebol e natação. Hoje, às 21 horas, o Bennett jogará uma partida amistosa contra os juvenis do Santos Futebol Clube em Vila Belmiro. A chefia da delegação do IBE está formada por Gerson Gonçalves Martins, Sérgio Jorge de Carvalho, Paulo César Mussalém, Ricardo Almeida Barreto e Aguinaldo Coelho Tinoco Filho.

Para a partida de hoje o IBE alinhará com: Mário Luís; Ailton, Ronald, Carlos César e Antonio Carlos; José Jaime, José Paulo e Luís; Jorge, Alfredo e Leônidas. O regresso da delegação do IBE está previsto para as 23 horas de domingo.

FLEET SON JA CHEGOU EM BETIM

O reprodutor norte-americano Fleet Son, adquirido recentemente por Benzion Levi, logo após o término do leilão de liquidação do Haras Tutu, vai entrar em atividade imediatamente no Haras Minas Gerais, localizado em Betim, no Estado de Minas Gerais. O descendente de Fleet Nasrullah e Happy Go Fleet, neto de um dos mais fabulosos ganhadores do Grande Prêmio Arco do Triunfo, Nasrullah, no leilão foi lançado com o preço-base de 250 mil cruzeiros, mas o lance de sua aquisição não foi revelado.

Fleet Son vai ter uma temporada com muito **trabalho**, pois, além de já estar atribuída uma faixa de cobertura para o seu haras, entre 15 e 20 éguas, ele deverá atender até a um máximo de 10 coberturas de fora, colocadas à venda ao preço de Cr$ 5.000,00 para cada égua, aprovada com teste de Coggins negativo. Fleet Son, já devidamente segurado e com o seu embarque logo providenciado, deve dar entrada no Haras Minas Gerais, até o final da tarde de hoje.

REAPARECE DOMINGO: GP EL LAZADOR

El Lazador, cuja pretensão inicial do treinador Válter Aliano, era de confirmar o reaparecimento somente no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, cuja disputa será a 21 daquele mês, teve antecipado o seu retorno às atividades e foi inscrito para correr à milha do GP Gervásio Seabra, no próximo domingo. E Manacor, do mesmo treinador, está sendo preparado com vistas aos 3.000 metros do GP Jóquei Clube Brasileiro, também na Gávea, dia 30 do mês em curso. Manacor vem de trabalhar nos 3.040 metros, assinalando 213" exatos, com 144" para a volta fechada e em 111" para a milha, terminando nos 200 em 14" cravados. Quanto a El Lazador, depois de uma partida nos 1.000 metros, tendo registrado 64" exatos, esteve na raia e descontou com sobras o percurso da milha, fechando em 103 e 3 quintos. Isaton (Tang e Intrépide) é do turfe paulista e trabalhou na manhã de domingo em Pinheiros, terminando a distância da milha em 106" justos, sob a condução de Edson Amorim.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

As lições diárias do nosso professor Peixoto do Vale, mestre dos cronistas cariocas, tem colocado os nossos leitores a par dos mínimos detalhes de nossa seleção na Copa do Mundo. Mas é necessário que o eu de cada um, se manifeste, num desabafo ao ridículo, que o futebol tricampeão do mundo tem passado em campos da Alemanha. Muito certo, certo mesmo, foi Pelé que não atendeu o apelo, se não sozinho também não poderia fazer nada. A substituição que Zagalo introduziu no time foi a maior aberração que cem milhões de brasileiros já assistiram. Tirar Leivinha e colocar Paulo César (Inter) só para reforçar o ridículo sistema de 10-1.

A fase de classificação não é nada. Vamos passar por ela, pois só muito azar nos impedirá de golearmos o Zaire. Mas infelizmente, com este feijão com arroz, não vamos passar das quartas de finais. Continuem acompanhando o professor Peixoto do Vale e vão nos dar razão.

"PREFIRO O TITULO DE BURRO" — Quando o CND estava reunido o presidente Abel Pinheiro, compareceu para oficialmente apresentar os troféus ganhos no certame do DA: amador e juvenis. Foi surpreendido, quando disseram que os troféus não valiam nada, porque haviam sido comprados. Na mesma oportunidade argumentaram que o clube não devia disputar o DA para que a nova diretoria encontrasse dinheiro em caixa. Abel Pinheiro retrucou:

— O esporte também dá gastos. O tesoureiro informou mal, porque disputamos e temos dinheiro em caixa. Ora, armaríamos a cama para a futura administração deitar. Que venham com méritos e saibam como disputar o campeonato, conquistando títulos e ainda com um saldo em caixa. Continuou o presidente: diante de tanta ousadia, já agastado com as críticas à sua administração, quando sócios fundadores se manifestaram criticando-o, só havia uma posição: renunciar: Foi imediatamente o que fiz. Para que o time não disputasse o certame do DA chegou haver uma vitação: 9x1. Ganhou os que querem o Everest de volta ao anonimato. Houve aí um corre, corre tremendo. Procuraram o ex-presidente, alegando inclusive que o rascunho da ata seria ratificado. Abel, disse não!... E foi taxativo:

— É preferível levar o título de burro, comprando troféus do que aceitar uma proposta de ignorantes.

HOJE TORNEIO DE BOCHA — Hoje no Colégio F.C. haverá o Torneio de Bocha com a participação de todos os participantes do Hexagonal. Será disputado à noite e a taça com justiça leva o nome do nosso confrade Sidnei Rosadas.

FILHOS DO SOL GOLEOU: 4x1 — O certame de peladas famosas que todos os domingos leva ao FC Oito bom número de torcedores, teve seqüência, com o Filhos do Sol goleando o Flor da Vila por 4x1. Nos demais encontros: Ponte Preta 2x2 Vascão; Botafoguinho 2x2 Central e Mocidade 0x0 Intimidade. O Sistema folgou.

PRIMAVERA 4x1 SHELL — O Primavera impondo um futebol brilhante não teve dificuldades em derrotar o time da Shell FC no campo do Botafogo FR por 4x0, tentos de Pelé, Carlinhos, Francês e Valdir, atuando assim: Índio — Francês (Nelson) — Milton (Badeco) — Carlinhos (Luís) e Adão (Negão); Nena e Valdir; Malé (Pelé) — Jorginho — Ronaldo e Ailton. Foi o primeiro jogo do Primavera em 74 e desejando organizar seu calendário os co-irmãos poderão se comunicar pelo telefone 221-6216 chamar sr. Wilson Santos.

DIFICIL VITORIA DO VILA FC — Bom o encontro entre o Vila FC e o Educandário Sta. Maria. Tipo do jogo que o torcedor gosta de assistir: nove gols. Walace (3), José e Niltinho. O quadro vencedor formou assim: Paulinho — Roberto — Tião — Niltinho — Walace e Júlio; Marinaldo — Zezinho — Binho — Nelson e José. O Vila FC aceita jogar. Tratar na Estrada dos Bandeirantes, 2.609, casa 28, sr. Niltinho.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

O QUE DIZEM OS NUMEROS — Após a realização da terceira rodada do XI Campeonato de Veteranos, temporada de 1974, promoção de LUTA DEMOCRATICA, os dez clubes disputantes assinalaram 64 (sessenta e quatro) tentos, sendo 17 na 1.ª rodada, 26 na 2.ª e 21 na terceira, anotando-se apenas uma partida não realizada (E. C. Lucas x A. R. E. Washington Vila) que foi transferida de comum acordo para o dia 11 de agosto.

Por clubes as artilharias funcionaram da seguinte maneira: Mocidade FC 12 tentos; 2.º) Sampaio AC com 11; 3.º) A. R. E. Washington Vila com 8; 4.º) EC Sampaio Júnior e Fazenda FC com 7; 5.º) 24 de Maio FC e GE Standard Eletric com 6; 6.º) Everest AC com 3; e 7.º) EC Lucas e GE São Jorge com 2.

As defesas menos vazadas estão na posição: 1.º) Mocidade FC e Fazenda FC com 2; 2.º) A. R. E. Washington Vila com 3; 3.º) EC Sampaio Júnior com 4; 4.º) 24 de Maio FC e Sampaio AC com 5; 5.º) EC Lucas com 6; 6.º) Everest AC com 7; 7.º) GE Standard Eletric com 11; 8.º) GE São Jorge com 15.

OS ARTILHEIROS POR CLUBE — Sem poder computar os artilheiros do jogo Mocidade FC 7 x GE São Jorge 1, pois, a súmula do jogo, até a hora que foi feita a presente estatística, não havia chegado à Direção Técnica, publicamos a relação dos artilheiros até a terceira rodada: MOCIDADE FC com 12 tentos e nas duas primeiras rodadas marcaram: Mário (Buiuca) 3 tentos e Salvador 1, (1 tento contra o Everest e 7 tentos do GE São Jorge). SAMPAIO AC — Gico com 5; Geninho com 3, Jorge Silva 1, Ailto 1 e Djalma Dias 1. A. R. E. WASHINGTON VILA — Erilson Coutinho 3, Jorge Félix (Banana) 2, Adilson Lemos 2 e Valter 1. EC SAMPAIO JUNIOR — Ubiratan (Foguete) com 3, Jorge 1, Aldir 1, Valdir 1 e Italmir 1. 24 DE MAIO FC — Antônio Carlos com 4, Aristóteles 1 e Celcio 1. FAZENDA FC — Vermelho com 4, Daizinho 2, Araújo 1. GE STANDARD ELETRIC — Valdir 2, Milton 2 e Divino 2. EVEREST AC — José Gaspar 1, Mário 1 e Valdir 1. EC LUCAS — Reginaldo com 1, Orlando 1. GE SAO JORGE — Está com dois tentos sendo 1 de José Antunes.

ARQUEIROS VAZADOS — Da mesma forma que os artilheiros falta a súmula de Mocidade FC x GE São Jorge.

Mocidade FC — Francisco Romano (Chicão) com 2 e Fazenda FC — Moisés deixou passar 1 tento e Arivaldo 1; 2.º) A. R. E. Washington Vila com 3; 3.º) — EC Sampaio Júnior, Jones com 4; 4.º) — 24 de Maio FC — Betinho com 5, e Sampaio AC — Manoel Raimundo (3) e Manuel Rosa (3); 6.º — Everest AC — José Carlos 4 e Getúlio (3); 7.º) — GE Standard Eletric —Ronaldo com 1 tentos; 8.º) — GE São Jorge — Nelson Pereira (5), Nascimento (7) e 7 tentos do jogo com o Mocidade FC (2), Itamar (2), e Bocareu (1); 5.º) EC Lucas — João

ANIVERSARIO — Na falta da coluna social, suspensa, abrimos um parênteses para noticiar o aniversário do desportista atleta do White Martins FC — Jorge Aguiar na data de domingo (23-6-74) que oferecerá em sua residência em Padre Miguel uma chopada amiga.

TROFEU JOAO CABRAL — O sr. presidente do GE Standard Eletric está oferecendo o Troféu João Cabral, ao artilheiro do XI Campeonato de Veteranos temporada de 1974, assim como o Troféu Raul de Carvalho também da Standard Eletric oferece ao arqueiro menos vazado da temporada do certame, promovido por LUTA DEMOCRATICA.

Bandido internacional era garoto-propaganda de tv

FUZILOU DOIS TIRAS DO FBI

Procedente do Peru, Louis Bruno Alcorte chegou ao Rio de Janeiro no dia 5 de janeiro do corrente ano. Homem de muitos nomes, que o FBI diz ser traficante de tóxicos, caçado em cinco países. Foi preso em terras cariocas.

Na Guanabara, começou a trabalhar como figurinista e chegou a atuar num filme de publicidade para a televisão. Aí se queimou: foi reconhecido pelos **federais**, aos quais estava **pedido** há mais de um ano pela Interpol.

Foi detido em sua residência, Rua São Clemente, 88, ap. 102. E, com ele, sua mulher, Maria Dora Franco Respreto, liberada logo após. Louis Bruno já foi trasladado para Nova Iorque e entregue ao FBI.

MUITO NOME E POUCA GENTE

Louis Bruno Alcorte usa também os nomes de Michael James Chunn (que seria seu verdadeiro nome), Walter H. Smith, Michael James North, Carle Arnold Snydel, Jeffrey Arren Stone, Gary Lee Warren, Gary Lee Tapper e Michael Canno. Tem 35 anos de idade e é natural de Nova Jérsei, Estados Unidos, onde já foi preso diversas vezes, acusado de furtos e assaltos. Antes de se iniciar na traficância de entorpecentes, foi condenado e cumpriu pena de dois anos de reclusão por roubo de jóias.

E, também, acusado da morte de dois policiais norte-americanos, um estadual, do Texas, e um federal, do Departamento de Tóxicos dos Estados Unidos. Seu ingresso no ramo do tráfico dos entorpecentes ocorreu após sua saída da prisão, há cinco anos.

Informa-se que se encontrava ligado à poderosa organização, com ramificações em Nova Iorque, Chicago, Los Angeles e San Antonio, nos Estados Unidos, além de México, Colômbia, Equador e Peru. Sua identificação só se tornou possível no ano passado, quando matou, a tiros, um **federal**, no Texas, sendo reconhecido, mais tarde, por uma testemunha, nos arquivos do FBI.

Acossado pelos **federais**, Louis Bruno foi para a Colômbia, onde entrou com passaporte falso, com visto de turista, onde permaneceu de março a novembro do ano passado. Lá conheceu sua mulher, com quem casou em setembro. Atualmente, ela está grávida de oito meses.

Descoberto, fugiu para o Equador e depois para o Peru, onde sua mulher foi ao seu encontro. No dia 5 de janeiro deste ano, os dois vieram para o Brasil, onde Louis Bruno chegou com o passaporte n.º Z-1.291.798, pretensamente emitido por autoridades norte-americanas. Seu passaporte era falso. O de sua mulher, verdadeiro.

No Brasil, Louis Bruno e sua mulher trabalharam como figurinista e costureira para butiques da Zona Sul, com modelos desenhados pelo próprio traficante, cuja profissão verdadeira é desenhista industrial.

BOTOU O GALHO DENTRO

Como todo valente que se diz o tal, Louis Bruno, quando foi preso pela Polícia Federal, no Rio, botou o galho dentro: nem reagiu. Fora identificado há quinze dias, num comercial de televisão que gravava para uma empresa especializada. Comparando as fotos recebidas do FBI com as do comercial, a Polícia não titubeou. Localizou a residência do traficante e dirigiu diligências no sentido de prendê-lo.

No apartamento do traficante, as autoridades arrecadaram quatro balas calibre 38, todas elas com uma cruz na ponta. O meliante declarou que andava desarmado desde que saíra de Bogotá.

Atendendo a solicitação do FBI, Louis Bruno foi devolvido aos Estados Unidos. Viajou ao primeiro minuto de segunda-feira última, para Nova York, onde foi entregue ao FBI. Sua mulher, Maria Dora Franco Respreto, deixou o Rio ontem, com destino a Bogotá.

Índios atacaram brancos de novo

Segundo notícias de Brasília, os índios kanamari revidaram um ataque feito à sua aldeia, pelo seringalista João Herculano. Os silvícolas cercaram, atacaram, ocuparam e incendiaram o barracão de João Herculano. Não houve vítimas nos dois ataques.

A tribo kanamari, do sudoeste do Amazonas, vem sofrendo invasão de suas terras por parte do seringalista e seus auxiliares. No início da semana, João Herculano atacou a tribo a tiros e os índios fugiram, mata a dentro.

Veio o revide, no qual os guerreiros kanamari cercaram o acampamento do seringalista, pela madrugada. O homem branco e seus auxiliares fugiram pelo rio, em barcos a motor. Os índios ocuparam o acampamento durante algum tempo, retirando-se após atearem fogo ao barracão, com víveres e borracha, e retornaram à sua aldeia.

A Polícia Federal, em Manaus, alertada sobre o caso, foi acionada a fim de proteger os índios e abrir inquérito.

A situação no local, segundo o sertanista Sebastião Amâncio, da FUNAI, que manteve contato com Brasília, está tensa. Os índios, ainda em estado primitivo, preparam-se para nova luta. Armados de arco e flecha e bordunas. Apenas alguns poucos dispõem de arma de fogo. Todavia, os índios dominam a região e não permitem a presença dos seringueiros na sua já reduzida reserva.

TRADICIONAL FAMÍLIA MOSTRA AS GARRAS

SEVÍCIA E MORTES TAMBÉM NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Já são cinco os mortos nas Cidades de Patos de Minas, Carmo do Paranaíba, Quintino e Arapuá (Oeste de Minas Gerais), segundo notícias de Belo Horizonte, em virtude de uma briga entre as famílias Barcelos e Oliveira, iniciada em janeiro, quando Maria Célia Quintino, de 19 anos, foi seviciada por Pedro Oliveira Barcelos.

Negando-se a casar com a moça, como era desejo de toda a família, ameaçou todos os seus componentes e foi o primeiro a ser morto, assassinado por Nélson Timóteo Fonseca, pai de Maria Célia.

Dois policiais compareceram à região e apresentaram um relatório ao secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, narrando que em dez dias apreenderam quatro mil balas, mais de cem armas (desde garruchas até carabinas *Winchester*) e sugeriram um desarmamento total em Patos de Minas, principal cidade da região, Carmo de Paranaíba, Quintino e Arapuá.

Mais de cem tiros

Depois da morte de Pedro Barcelos, em 17 de fevereiro, quatro homens — dois da família Barcelos e dois da família Oliveira — se encontraram perto da Delegacia de Carmo do Paranaíba e trocaram mais de cem tiros, sem causar vítimas.

Em 17 de maio, quando fazia compras em Carmo do Paranaíba, Maria Célia Quintino — seviciada por Pedro Barcelos — foi crivada de balas por desconhecidos.

Poucos dias depois, Nélson Timotéo, pai de Maria Célia foi tocaiado e morto por Antonio de Oliveira Barcelos. Nélson, na ocasião, estava com dois filhos menores e um cachorro. Todos foram alvejados por Antônio, mas apenas Nélson e o cachorro morreram.

Em 13 de junho corrente, na praça principal de Patos de Minas, dois pistoleiros, ainda não identificados, crivaram de balas José de Oliveira Barcelos. No dia seguinte, na cidade de Arapuá, foi assassinado, também por desconhecidos, Maciel José de Lima, amigo da família Oliveira.

O secretário de Segurança, coronel Odelmo Teixeira da Costa, convocou ao seu gabinete o superintendente do Policiamento Civil do Estado, Lindolfo Coimbra de Sousa, determinando providências para a imediata cessação da guerra entre

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO L

— NO meio de ti aceitam subornos para se derramar sangue; usura e lucros tomaste, extorquindo-o. Exploraste o teu próximo, com extorsão. Mas de mim esqueceste. Eis que bato as minhas palmas com furor contra a exploração que praticaste, e por causa da tua culpa de sangue, que há no meio de ti. Estará firme o teu coração?

FREDERICO Rosemburgo, o **Fred Martelo, tinha agora um auxiliar inestimável na pessoa de Carlos Alberto, o Carlão,** filho do poderoso Pastor Maragave e que agora, inteiramente mudado, abandonara uma existência de vício e de ócio para ajudar o agente secreto no combate ao crime.

Carlão estava **disfarçado de malandro e metido com a vagabundagem na Favela do Esqueleto** quando **ganhou uma mulata** espetacular, a Conceição, que prontamente o atracou, levando-o para um **suadouro** nos desvãos de um prédio inacabado. Mas Carlos Alberto já estava acostumado ao esquema. Vivera muitos anos em Copacabana para se deixar cair em tal engodo.

Sentia que os beijos da mulata eram frios, que os abraços eram frouxos e que a mulher olhava com insistência para a porta frágil, de zinco. Com todos os sentidos alertas, Carlos Alberto percebeu que a porta se abria. Cinco crioulos enormes pularam a um só tempo sobre o jovem esguio e musculoso, certos de que teriam uma presa fácil.

Conceição encostou-se à parede, segurando as vestes em desalinho e passou a assistir a briga mais sensacional que já aconteceu na favela. Primeiro um mulato baixote e reforçado como um buldogue saiu voando com janela e tudo e foi cair sobre o balcão de uma tendinha. Este só acordaria uma semana depois no Sousa Aguiar.

UM a um os agressores foram recebendo os golpes mais violentos e covardes, golpes desferidos invariavelmente no baixo ventre, na cara, na boca do estômago.

O ruído da luta atraíu a guarnição do posto policial situado no edifício em ruínas. Quatro agentes não foram suficientes para por fim ao tumulto que já derrubara todas as paredes construídas com pedaços de lata e de madeira. No final os contendores brigavam em campo aberto, Conceição, com as coxas de fora, os olhos brilhando de emoção diante daquele moço a quem julgava apenas mais um maricas da Zona Sul em busca de emoções fortes na favela.

COM o nariz sangrando, a roupa em frangalhos e suarento, Carlos Alberto, o **Carlão**, era a imagem da felicidade encostado à tendinha e tomando uma cerveja gelada com a fina flor dos desocupados da Favela do Esqueleto. Escolhera o caminho certo para ganhar a confiança da malandragem. Era já um malandro. **E Conceição, pendurada em seu braço, desafiava com os olhos a** todas as demais mulatas que penduradas na janela tentavam ganhar um olhar que fosse daquele moço branco, de cabelos compridos, bonito como um anjo e violento como um demônio.

COMO autêntico vagabundo e valente, **Carlão** encheu a cara na tendinha e, como manda o figurino, foi levado pela mulher para o barraco, para a cama **cheirando a sabão de coco**, para o lenol alvo no quarto de paredes de frestas que deixavam à mostra tudo o que ali se fazia. E se amaram até o dia seguinte. E o tempo acabou para Carlos Alberto, que um dia fora filho de milionário, que andava de Mustang amarelo-hepatite, que tinha apartamento duplex na Avenida Vieira Souto, mas que não tinha felicidade.

Carlos Alberto acordou com o sol alto e encontrou um sanduíche de mortadela e um bule com café frio sobre o fogão. Conceição saíra para o costumeiro passeio pela favela, para saber das modas. Era passista da Estação Primeira de Mangueira e de noite vivia de atrair homens para o golpe do suadouro. Ela teria que mudar de vida. Tinha seu homem. Era uma senhora de respeito, ainda que o palavrão fosse o comum em seu linguajar desabrido.

(Continua)

LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã